Anno IV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 5 de Agosto de 1914 — N. 938

A NOITE

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, 523, 5185 e OFFICIAL — OFFICINAS, 852 e 5284

HOJE

O TEMPO — Lá vae para as alturas a columna thermometrica. Temperatura hoje: maxima, 22,6; minima, 15,6.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

HOJE

OS NEGOCIOS — Só ha um logar em que os negocios continuam impavidos: as repartições publicas.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Estão já em guerra dezesete milhões de homens!

É dolorosa a situação dos brasileiros na Europa

A SITUAÇÃO

Hoje é a conflagração geral que se desenha com espantosa crueza.

Conforme hontem dissemos, a Inglaterra aguardou que a neutralidade da Belgica fosse desrespeitada pela Allemanha para declarar guerra a este paiz. Os telegrammas de hoje são positivos a respeito. A Al-

Alexis Samain, presidente da Jeunesse Lorraine, fuzilado pelos allemães

lemanha por seu turno declarou guerra á França, sem fazel-o de um modo claro. Fez com que seu embaixador declarasse que, tendo a França rompido hostilidades, ella reconhecia o estado de guerra que assim fôra creado.

A invasão da Belgica é já um facto e o telegrapho trar-nos-á certamente antes da tarde noticias de importantes encontros entre belgas e allemães.

Na Allemanha reina o maior enthusiasmo pela guerra. O Kaiser fez um violento discurso perante o Parlamento que o applaudiu delirantemente.

E' o momento decisivo para o grande imperio germanico, contra o qual elle mesmo levanta a Europa inteira.

Dir-se-ia que se está sonhando, quando se reflecte sobre esta medonha calamidade.

Sete nações estão em guerra. Dezesete milhões de homens marcham para a luta! E' uma cousa fantastica, inimaginavel!

A Allemanha começou a tomar medidas violentas na Alsacia. Fez fusilar um francez, presidente da Liga do Souvenir Français. Prendeu todos os francezes de Alsacia Lorena. Fez com que suas tropas penetrassem em territorio francez pelo departamento da Meurthe et Moselle. E com a invasão da Belgica, tenta penetrar na França pelo norte, que é pouco fortificado.

A França concentrou sempre sua attenção para o leste, convencida de que seria atacada por ahi e nunca suppondo que a Allemanha lhe movesse uma guerra verdadeiramente allucinada, sem respeito á menor das tradições internacionaes.

Em França houve modificações no governo. O enterro de Jaurés foi feito com uma imponencia extraordinaria. Mas a noticia mais dolorosa para nós é a de que os brasileiros em Paris se reuniram para deliberar como affrontar a terrivel situação que se lhes apresenta, muitos estando reduzidos á miseria, com o fechamento dos bancos.

Os telegrammas, portanto, que aqui foram publicados, e as noticias que se espalharam, dizendo que nada faltará aos nossos patricios, não são por emquanto inteiramente exactos.

Ha brasileiros com fome em Paris e nós não tomámos até agora a menor providencia!

A Inglaterra marcha para a guerra com uma cohesão dignificante. O exemplo da Irlanda, onde tão graves perturbações se desenhavam e que agora dispensa as tropas do governo inglez dizendo-se municiada para defender as suas costas, é digno de admiração.

Aqui, infelizmente, a repercussão dessa formidavel guerra tem sido das peores e mais nocivas! Exploradores entraram a pedir exagerados preços por generos de primeira necessidade e os primeiros symptomas de um desespero proximo já appareceram.

OS TELEGRAMMAS DA MANHÃ

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — O Club Francez tomou a seu cargo a manutenção das familias francezas necessitadas, cujos chefes seguiram para a França, para prestarem serviços nas fileiras do Exercito.

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — Os aviadores argentinos offerecem hoje, á noite, um banquete de despedida ao aviador francez Paillete, que segue para a França, afim de se incorporar ao serviço de aviação militar.

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — Segue hoje, com destino aos portos da Italia, o paquete "Tommaso di Savoia", levando a bordo grande numero de reservistas allemães, inglezes, francezes, russos, austriacos, belgas, servios, suissos e montenegrinos.

MONTEVIDÉO, 5 (A. A.) — Os estudantes de todas as escolas desta capital continuam a promover enthusiasticas manifestações a favor da França.

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — O governo projecta decretar a moratoria pelo prazo de 30 dias.

A importante acção dos submarinos na guerra

1 — Um torpedo Davis, usado pelos submarinos inglezes.
2 — Os typos de submarinos usados por diversas potencias européas.
3 — Um torpedo que destróe o lança-torpedos de um navio de guerra. — Em baixo, um torpedo de submarino em acção.
4 — O "Pluviose", um dos melhores submarinos da marinha franceza.
5 — Um melhoramento introduzido nos melhoramentos e destinado a tornar sem valor os navios de guerra.—Um tubo de calcium, que se colloca na extremidade dos torpedos. — Ao lado, os salva-vidas introduzidos nos submarinos inglezes, e que dispõem de tubos de oxylithe, para fabricar e purificar o oxygenio.
6 — O submarino inglez da classe A, a mais antiga, que foi posta á margem por não satisfazer as exigencias modernas.
7 — O sulco produzido por um torpedo lançado de um submarino contra um vaso de guerra.
8 — Ao lado de um couraçado, o submarino parece insignificante; sem embargo, póde destruil-o em pouco tempo...
9 — A construcção interna de um submarino, que não é, aliás, dos mais modernos. A gravura figura a sua passagem sob um dreadnought e mostra a collocação do periscopio, destinado á observação do inimigo.
10 — Marinheiros inglezes carregando um tubo lança-torpedos.
11 — O funccionamento de um lança-torpedos.
12 e 13 — Outros typos de submarinos inglezes, empregados na defesa da costa.
14 — O "Large-Destroyer" (inglez), que possue dous tubos lança-torpedos e tem uma incrivel velocidade

A França accusa a Allemanha de desleal

Quem primeiro violou a neutralidade belga?

PARIS, 5 (Especial) 12.25 — A nota allemã, entregue hontem ás 19 horas ao governo francez, prova exuberantemente a deslealdade da Allemanha, porque os allemães invocam a violação da fronteira e a violação da neutralidade da Belgica por parte da França, quando é notoriamente sabido que as tropas francezas acamparam expressamente a 10 kilometros da fronteira, afim de evitar incidentes. Além disso os allemães fingem se esquecer de que desde domingo elles começaram a transpor a fronteira, invadiram o Luxemburgo e dirigiram nada menos de dous «ultimata» á Belgica.

As allegações allemãs provam a carencia dos pretextos que tiveram para commetter o crime de conflagrar a Europa.

Nos consulados offerecem-se mulheres para a Cruz Vermelha

Senhoras brasileiras que partem para a guerra

A guerra vae arrastando ao enthusiasmo, ao fanatismo e levando até os campos de batalha as proprias mulheres.

Emquanto umas partem por patriotismo, outras vão pelo amor dos seus maridos chamados á guerra e ha até as que seguem pela simples admiração por este ou por aquelle povo em luta.

Os consulados têm sido procurados por mulheres, que se vão apresentar, offerecendo

A' esquerda Mme. Bruno Warren, da familia Cunha Menezes; á direita Mme. Adelia Farnese e em baixo mlle. Joaquina Gonçalves de Moura

os seus serviços como enfermeiras nos hospitaes de sangue.

Hoje procurámos os consulados das principaes nações conflagradas e todos nos confirmaram o que acima dissemos. Só, porém, no consulado francez podemos saber o nome de algumas senhoras que vão partir para os hospitaes de sangue.

Em todos os consulados, a pedido das alistadas, procura-se guardar segredo sobre os nomes dessas heroinas.

Obtivemos, no entanto, uma pequena lista das senhoras que se inscreveram no consulado francez.

Entre ellas existem duas brasileiras e uma portugueza.

De posse da lista com as respectivas residencias, por uma natural curiosidade, procurámos Mme. Figueirás, do Palais Royal, a primeira que ouvimos.

Mas, Mme. não irá mais. Foi um momento de exposão patriotica, irreflectido.

A elegante modista tomou um grande chóque, pensando que fossemos do consulado...

Estão inscriptas tambem Mme. Paulette Mangin e Mlle. Ferrari, moradora á rua dos Araujos, que não foi possivel ouvir.

Na lista lia-se o nome de Adelia Farnese, rua Taylor n. 18.

Partimos para lá.

Abriram-nos a porta e fomos recebido por um cavalheiro francez e uma senhora que falou em nossa lingua.

A senhora era Mme. Adelia Farnese.

O casal estava em preparativos. Embarca sabbado pelo «Lutetia».

— Sim, vou para a guerra como enfermeira. Não deixarei meu marido partir sosinho. Nos hospitaes de sangue francezes ficarei mais perto delle. Si elle fôr ferido eu mesma é que o tratarei.

— E V. Ex. é franceza?

— Não, sou brasileira, mas amo a França como a minha terra.

Foi uma visita rapida mas commovedora.

Mme. Adelia parte chorando porque deixa dous filhinhos, Roberto e Henrique, que ficam entregues aos cuidados de sua mãe. São duas interessantes creaturinhas, tendo a primeira seis annos e a outra quatro apenas. O cavalheiro francez tinha tambem os olhos rasos d'agua.

Mas o dever, o amor da patria, a dedicação de esposa, os empolgava por completo.

Vae para a guerra tambem o Sr. Bruno Warren, morador á rua Voluntarios da Patria n. 375. Não é a primeira vez que se bate pela França.

Sua senhora, que é brasileira, o acompanha alistada como enfermeira.

Mme. Bruno Warren pertence á conhecida familia Cunha Menezes, e é um dos bellos ornamentos da nossa sociedade.

— Acompanharei meu marido até á morte, disse-nos Mme. Bruno. Elle deve partir, é preciso que vá defender a sua patria, que hoje é minha tambem.

O casal Bruno Warren deixa um filho e só espera as ordens do consul francez para seguir viagem.

Nas nossas rapidas palestras, ouvimos uma revelação interessante, quando conversámos com Mlle. Joaquina Gonçalves Moura, moradora á rua Senador Alencar n. 118 e que tambem está inscripta como enfermeira.

Mlle. Joaquina Gonçalves é dama de companhia e é portugueza.

— E por que se atira a esse sacrificio? Acompanha algum irmão ou seu pae? — perguntámos.

— Não. Eu adoro a França.

E Mlle. Joaquina Gonçalves parte apenas por isso.

A hecatombe mundial

OS SEUS EFFEITOS SOBRE O NOSSO PAIZ

A Belgica prepara-se para a resistencia ao invasor

BRUXELLAS, 4 (Havas) 17.55 — A sessão de hoje da Camara dos Deputados revestiu-se de extraordinario brilhantismo e attrahiu grande concorrencia devido ao facto de estar annunciada a presença do soberano e de se saber que sua majestade ia falar sobre o actual conflicto internacional.

O rei dos belgas, e[m] discurso foi ouvido no meio de profu[ndo] silencio, disse, em resumo, que si fôr necessario resistir á invasão do paiz, a Belgica estará armada e prompta para todos os sacrificios. O uni[co] dever que se nos impõe neste momento, disse sua majestade, é manter tenaz resistencia á entrada do inimigo. O momento é de acção. Si o estrangeiro violar o nosso territorio, encontrará todos os belgas reunidos em volta do seu soberano.

As ultimas palavras do rei Alberto foram abafadas pelos applausos enthusiasticos da assembléa e dos assistentes.

O Sr. Cambon, embaixador da França em Berlim, de onde se retirou hoje

A situação dos brasileiros em Paris

Muitos estão quasi na miseria por causa do fechamento dos bancos

PARIS, 5 (Especial) (12,25) — Continúa a affluencia de brasileiros ao consulado. Todo o pessoal tem estado a postos durante todo o dia e até alta hora da noite, prompto a attender a todos os compatriotas que vêm pedir auxilios e instrucções.

Desde hontem e ante-hontem têm sido fornecidos para mais de mil passaportes.

O pessoal do serviço de propaganda e mesmo alguns outros brasileiros têm se mostrado de uma dedicação enorme, ajudando espontaneamente o pessoal do consulado a dar vasão ao enorme accumulo de serviços destes dias.

O ministro Dr. Olyntho de Magalhães presidirá hoje uma reunião dos membros influentes da colonia, alim de se tratar dos meios de melhorar a situação de muitos compatriotas que estão na mais critica das situações, porque os bancos, fechando, deixaram-n'os completamente sem recursos e quasi na miseria. A solidariedade da colonia tem sido magnifica, contando-se já muitos casos de altruismo.

Muitos brasileiros têm se alistado como voluntarios nos regimentos francezes, tendo mesmo alguns já partido para a fronteira.

Os partidos irlandezes confraternisam perante o perigo nacional

Um commovente gesto de solidariedade

PARIS, 5 (Especial) 12.25 — Telegrammas de Londres aqui chegados, e que causaram grande sensação, communicam que os «leaders» dos dous partidos irlandezes, o unionista e o nacionalista, declararam ao governo inglez que, em virtude do perigo que ameaça a Inglaterra, e da anormalidade da situação, davam treguas ás suas competições regionaes, para unidos defenderem a integridade do territorio britannico e a honra do pavilhão inglez.

Accrescentaram que o governo poderia retirar da Irlanda as tropas que lá tem, deixando a guarda das costas confiadas ás forças ali ultimamente organisadas pelos partidos politicos até então em luta.

O embaixador francez retira-se de Berlim

O allemão já se retirou de Paris

PARIS, 5—Especial (12,25) O barão von Schoen, embaixador allemão, deixou hontem esta capital.

O Sr. Cambom, embaixador francez, retirar-se-á hoje de Berlim.

Os allemães fuzilaram o presidente do Souvenir Français

E prenderam todos os membros dessa associação

A formidavel sensação causada em Paris pelo fuzilamento

PARIS, 5 — (Especial) (12 25) Acaba de ser recebida aqui a noticia de que os allemães fuzilaram em um quartel de Metz o grande patriota francez Sr. Alexis Samain, presidente da "Société Alsacienne du Souvenir Français" e da "Jeunesse Lorraine". Alem disso foram violentamente presos e maltratados todos os membros dessas sociedades de que fazem parte os mais prestigiosos membros da colonia franceza na Alsacia.

A morte de Alexis Samain, que era um nome muito popular em Paris, causou aqui a mais formidavel impressão, dando motivo a que tomassem grande incremento as manifestações germanophobas.

A "Liga dos Patriotas", de que Alexis Samain era um dos mais conspicuos membros, convocou todos os seus consorcios para deliberarem sobre as homenagens que devem ser prestadas ao glorioso martyr do amor á Patria Franceza.

Um discurso de lord Grey — Importantes declarações do governo inglez

PARIS, 5 (Especial) (12,25) — Dizem de Londres que lord Grey, ministro de Estrangeiros do governo inglez, pronunciou hontem um importante discurso, no qual officialmente declarou que a Inglaterra resolvera mobilisar o seu Exercito e a sua Marinha, para garantir os interesses inglezes e a honra da Grã-Bretanha.

Lord Grey accrescentou que a esquadra ingleza seria confiada a missão de guardar as costas francezas contra a esquadra allemã e que a Inglaterra tomaria a offensiva desde que a Allemanha violasse a neutralidade da Belgica.

Essas noticias causaram aqui forte emoção. Todos os jornaes publicam as declarações de lord Grey, com palavras de grande carinho para com a Inglaterra e o governo inglez.

LONDRES, 5 (Havas) (4.20) — O primeiro ministro, Sr. Asquith, fez um discurso na Camara dos Communs a respeito da attitude que a Allemanha assumiu para com a Belgica e declarou que a Inglaterra, não concordando com a violação do territorio da mesma nação, enviara ao governo allemão uma nota-"ultimatum", cujo praso se extinguirá á meia-noite.

Nessa nota, accrescentou o primeiro ministro, a Inglaterra pedia á Allemanha para fazer, relativamente á neutralidade da Belgica, as mesmas promessas feitas pela França.

LONDRES, 5 (4,55) (Official, Havas) — Está publicado o decreto da mobilisação do Exercito, assignado pelo rei Jorge.

A declaração de guerra da Inglaterra á Allemanha

BUENOS AIRES, 5 (Do correspondente) — Acabam de ser affixados boletins com a confirmação da declaração de guerra da Inglaterra á Allemanha.

A multidão rompeu em acclamações e começou a entoar a «Marselheza».

Ha grande emoção em toda a cidade, reinando, porém, perfeita ordem.

Os funeraes de Jean Jaurés foram imponentissimos

Paris em peso prestou homenagens ao chefe do socialismo francez

PARIS, 5 Especial- (12,25)— Estão se realisando neste momento os funeraes de Jean Jaurés, o chefe do socialismo francez. As cerimonias estão imponentissimas. A cidade de Paris em peso está nas ruas para prestar as suas derradeiras homenagens ao grande tribuno, gloria do parlamento francez.

Um immenso cortejo, na melhor ordem, acompanhou o coche funebre até ao cemiterio. Compareceram ás cerimonias quasi todos os membros do governo e numerosissimas autoridades. Era tambem consideravel o numero de deputados presentes.

Fizeram-se representar todos os grupos e facções socialistas de França.

OS TELEGRAMMAS DA TARDE

VIGO, 4 (Havas) — Informa-se, com grandes reservas, que o vapor allemão "Cabler" recebeu um radiogramma em que lhe communicava que a esquadra allemã do Baltico destruira a esquadra russa, incendiando em seguida o porto de Libau.

MADRID, 4 (Havas) — O governo acaba de autorisar o Banco de Hespanha a augmentar a circulação de notas, afim de arrecadar as reservas metallicas dispersas pelo paiz.

Foi egualmente resolvido que todas as operações na Bolsa desta capital se façam sómente a dinheiro á vista.

LAS PALMAS, 4 (Havas) — O vapor inglez "Oropesa", que ha dias se encontrava neste porto, com grande numero de passageiros, levantou hoje de tarde ferro com destino á America do Sul.

SANTOS, 5 (A. A.) — Pelo trem das 10 horas, chegaram a esta cidade, procedentes de S. Paulo, a missão franceza instructora da Força Publica do Estado, os reservistas francezes e o Sr. Charles Birle, consul de França, na capital, sendo todos recebidos na estação da estrada de ferro pelo conde Decourte, consul francez nesta cidade.

Os officiaes francezes e os reservistas seguem hoje, para a Europa, a bordo do paquete "Orcoma".

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — O jornal "La Nacion", referindo-se ás manifestações de sympathia realisadas por estudantes e populares, a favor de algumas nações européas, actualmente em guerra, aconselha o maior respeito ás collectividades estrangeiras, não só por bem entendido espirito de neutralidade, que convém observar, como por dever de cortezia para com os estrangeiros, hospedes da Republica Argentina, e para evitar incidentes desagradaveis a que essas manifestações poderiam dar logar.

A primeira derrota dos allemães?

LISBOA, 5 (Especial) 14.50 — Sabe-se que as tropas allemãs que invadiram a Polonia russa atacaram violentamente a praça forte de Blagowy (?) Os russos, porém, resistiram com denodo, obrigando os allemães a se retirarem com perdas consideraveis.

N. da R. — Procurámos em todos os diccionarios e mappas e não encontrámos Blagwy. Nos mappas, porém, encontra-se justamente na fronteira russo-allemã da Polonia uma pequena localidade com o nome de Blasky. Será esse o logar a que se refere o telegramma?

Um paquete intimado fóra da barra

Intimado a parar, troca communicações e segue viagem

O paquete francez "La Plata", da Transports Maritimes, que vinha hoje em demanda deste porto, pela madrugada de hoje, entre 1 e 2 horas, foi alvejado pelos holophotes de um navio de guerra, a uma distancia de cerca de duas milhas.

Apezar de ser insistente a projecção dos holophotes, o commandante do "Plata", Sr. Pallon, não pôde perceber no primeiro momento que isso pudesse representar uma intimação para parar e continuou a navegar tranquillamente.

O rei Gustavo, da Suecia, que acaba de mobilisar o seu Exercito

Do navio de guerra foi feito um disparo de polvora secca. O "Plata" parou então e radiographou para saber quem lhe respondeu ser o cruzador inglez "Glasgow". O commandante Pallon parou completamente o paquete, declarando o seu nome e a sua nacionalidade. De bordo do "Glasgow" foi immediatamente passado o seguinte radiogramma:

"Póde seguir. Desejamos-lhes todas as felicidades."

O encontro deu-se na altura da ponta das Marrecas. O "Glasgow" saira tambem á noite, com destino ignorado.

Os effectivos de guerra

Tendo entrado em acção a Belgica e a Inglaterra, o total de homens que se acham em guerra na Europa ascende á colossal cifra de 17.000.000!

O «Demerara» entra em nosso porto com ordens reservadas do governo britannico

Ancorou hoje em nosso porto, ás 6 horas, o vapor inglez "Demerara", que se destina ao Rio da Prata.

Segundo informações que obtivemos, o "Demerara" recolheu-se ao porto do Rio de Janeiro, com ordens reservadas do governo britannico.

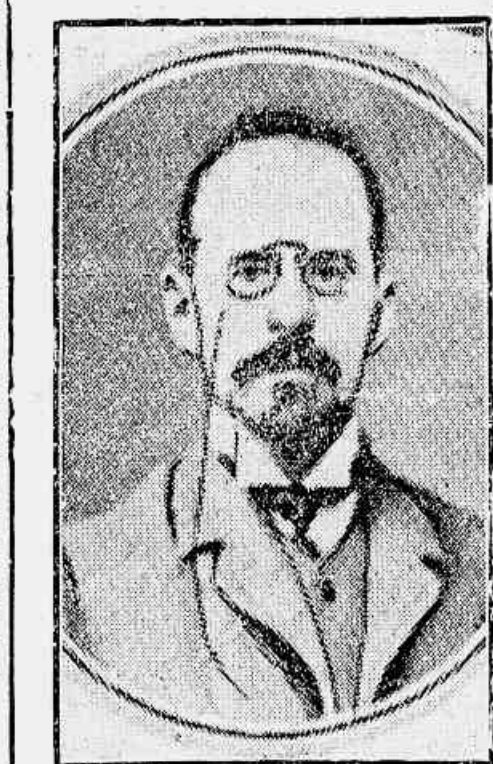
Este vapor não tem ainda dia marcado para sair, aguardando nesse sentido ordens superiores.

O "Ceará" tambem foi intimado pelo "Glasgow"

Navegava com destino a este porto, o vapor nacional do Lloyd Brasileiro "Ceará", que vinha do norte da Republica.

A 80 milhas mais ou menos distante deste porto, o commandante do "Ceará" foi intimado a parar pelo cruzador "Glasgow", da marinha de guerra ingleza.

Esta intimação não foi cumprida, motivo por que o "Glasgow" deu um tiro de canhão. Não attendendo, continuou o "Ceará" a marchar sem se importar com a intimação do cruzador inglez.

O "Glasgow" veiu então ao encalço do "Ceará" e depois de, com auxilio do seu poderoso holophote, reconhecer a bandeira brasileira, deixou o navio brasileiro em paz e seguiu viagem para o norte.

O Sr. Wandervelde, leader dos deputados socialistas da Belgica, e que foi chamado a fazer parte do Conselho d'Estado

O "Re Vittorio" partiu hontem

A's 22 horas de hontem zarpou de nosso porto o paquete italiano "Re Vittorio", que levava os seguintes passageiros, além de outros cujos nomes não nos foi possivel obter:

Allemães: H. Reek, Alfred Kal, Martin Hon, August Krent, Luiz Kauffor, Wilhelm Roesselen, Carl K. Fugan, Hermanking, H. Neibert, A. Schlemann, Werner Fern, H. Hoffmann, J. Besker, A. Weiss, A. Thum, R. Wildman, I. Mock, H. Novick, B. Blumenau, S. Nurzmann, E. Erdelmeller, W. Holz, W. Grätze, A. Uhland, E. Scholl, Allemuth Berghoff, Axel Wilhelm, R. Kermenchud, Fritz Balbach, Gerhand Kaelston, K. Friemann, B. A. Baumothe, A. Holtegreve, Paul von Riesser, Pring Rohan, F. Willner, F. Neumann, E. Roddinghaus e R. Estg, de 2ª classe; Franc Roch, Franz Weber, Edgar Strayer, G. Dull, Max Harner, Adolph Hulter, Friedrich Trawpeh, E. Ziegenheim e W. Fleimeyers, de 3ª classe.

Hollandezes: Arcangelo Manchini, Goram Scotti e Angelo Drunes.

O portuguez Pinto Ribeiro e 36 italianos.

O "Arlanza"

O paquete "Arlanza", da Mala Real Ingleza, annunciado para hoje, sairá amanhã ás 12 horas, para a Europa.

Informações sobre os generos de consumo

O deposito de xarque no mercado é de cerca de 6.500 fardos, inclusive o genero chegado pelos vapores «Satellite», «Avon» e «Byron».

A carne secca está sendo vendida em primeira mão, aos preços de 1$100 a 1$400 por kilo.

— A farinha de trigo era hoje vendida a 40$, por dous meios saccos.

— O paquete «Ibianava», do Lloyd Brasileiro, deverá partir ainda esta semana, afim de ir a Montevideo, tomar uma partida de 10 mil fardos de carne secca.

Em Paysandú ha egualmente carga de xarque, com destino ao porto do Rio.

— O bacalhão era vendido hoje a 60$ por caixa; as batatas estrangeiras a 500 réis por kilo, e as cebolas portuguezas, a 18 por kilo.

Paulo Barreto

Faz hoje annos Paulo Barreto (João do Rio), um dos nossos mais brilhantes escriptores contemporaneos.

Contra a fome e pela ordem

As medidas da Policia e da Prefeitura

As nossas autoridades policiaes tomaram de hontem para hoje medidas energicas no sentido de evitar as explorações do commercio varejista, devido ao subito e injustificavel augmento de preços de generos nacionaes.

O Dr. chefe de policia enviou uma circular a todos os delegados districtaes, determinando-lhes que intimassem os negociantes jurisdiccionados a não augmentarem os preços, sob pena de punição severa, resolvida pelo governo de accordo com os meios de que elle, em estado de sitio, dispõe.

Além dessas, a policia tomou outras providencias, afim de evitar qualquer perturbação da ordem.

Entretanto, segundo o que dizem as proprias autoridades, a policia sente-se sem meios de reprimir qualquer movimento, num momento difficil como o actual.

Todos os delegados cumpriram hoje á risca as determinações da circular a que nós referimos acima.

Desde o do 1º até ao do 29º districto fizeram sentir aos commerciantes que a alta inexplicavel dos generos, que já se notava em nosso mercado, podia provocar questões sérias e de caracter grave.

Assim é que se vêm accentuando os boatos de possiveis assaltos nos suburbios, boatos que podem ser de um momento para outro confirmados.

Todos os commerciantes, sem excepção, respondem que não podem diminuir os preços porque os importadores restringiram as vendas e elevaram os preços.

A' vista dessas respostas, muitas vezes capciosas, a situação torna-se mais séria ainda.

Dahi a providencia tomada pelo Dr. chefe de policia, de determinar que o inspector da Guarda Civil passe a prompto todos os guardas que estão á disposição das diversas autoridades.

Sabemos que o Dr. Francisco Valladares irá conferenciar com o presidente da Republica e vae conferenciar ainda hoje com o Sr. prefeito e ministro da Justiça a respeito de outras medidas a serem postas em pratica.

Não ha mais tabellas de preços

Os delegados districtaes communicaram ao Dr. chefe de policia que quasi todos os armazens retiraram das portas as espalhafatosas tabellas de preço.

Os varegistas resolvem fazer uma reunião

Em vista das providencias da policia os varegistas resolveram levar a effeito uma reunião afim de tomar as providencias que o caso exige.

Até agora ainda não foi designado local e hora para essa reunião.

Veiu hoje á nossa redacção o Sr. Zacharias Telles dos Santos trazer-nos algumas amostras de pão, pelas quaes se póde bem avaliar a exploração praticada por certas padarias.

Effectivamente, pelo que hoje vimos, a deshonestidade de certos negociantes é flagrante.

O Sr. Telles dos Santos mostrou-nos pães de 100 réis, cujo peso variava de 40 a 200 grammas.

Uma reunião na Prefeitura

O Sr. prefeito convocou para ás 17 horas de hoje, uma reunião, a que deverão comparecer todos os agentes da Prefeitura e em que se tratará exclusivamente da repressão ao desenvolvimento da especulação dos commerciantes de generos de consumo.

Temos a seguinte nota:

O governo, de accordo com as attribuições especiaes de que se acha investido, com a suspensão das garantias constitucionaes, e attendendo ao momento excepcional que atravessamos, tendo em vista as necessidades publicas, está disposto a agir desde já, com a mais rigorosa energia, no sentido de obstar os abusos e as extorsões levados a effeito por gananciosos commerciantes de generos alimenticios.

Nesse sentido, usando dos termos acima referidos, o Dr. Francisco Valladares, chefe de policia, expoz hoje aos seus delegados os intuitos patrioticos do governo, dando instrucções aos mesmos para que possam ser conhecidos os commerciantes que procedam de forma e se tornarem passiveis das rigorosas medidas, sendo por tal forma considerados os seus actos como attentatorios á ordem e á segurança publicas.

Os delegados districtaes deverão receber e attender immediatamente ás queixas e ás denuncias dos seus jurisdiccionados, cabendo providenciar para a completa veracidade das mesmas, afim de, uma vez provadas, constituirem motivo para a execução das medidas excepcionaes contra os culpados.

Só amanhã o senador Ruy Barbosa continuará o discurso

A sessão de hoje, no Senado, foi curta e careceu de importancia.

Occupou a tribuna o senador Ribeiro Gonçalves, que, leu uma carta do senador Ruy Barbosa, justificando a sua ausencia e declarando que, na sessão de amanhã, concluirá o seu discurso de protesto contra os ultimos resoluções do governo.

Nã chavendo numero para votação da materia da ordem do dia, o Sr. presidente encerrou a sessão.

Um projecto autorisando uma emissão de 200.000 contos

O Sr. Victor Silveira justificou na primeira sessão do Congresso Nacional o seguinte projecto de lei:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Fica o governo autorisado a emittir até a quantia de duzentos mil contos de réis em notas do Thesouro.

Art. 2º — Essa emissão será exclusivamente applicada na compra do café existente nas praças de Santos e Rio de Janeiro, e da borracha, existente nas praças de Belém e Manáos, ao preço das ultimas cotações do mez de julho preterito.

Art. 3º — Todo o café adquirido pelo governo será depositado nos armazens da Alfandega e cáes do porto desta capital e a borracha ficará depositada nas cidades de Belém e Manáos, sob a responsabilidade das agencias do Banco do Brasil nas referidas cidades.

Art. 4º — O governo procederá á venda nas praças estrangeiras ou nacionaes dessas mercadorias, quando julgar conveniente.

Art. 5º — O producto dessa venda será exclusivamente applicado no serviço da nossa divida externa.

Art. 6º — Vendidos todos os productos adquiridos pelo governo, proceder-se-á, dentro dos dous primeiros exercicios financeiros, ao resgate total da emissão autorisada pela presente lei.

Art. 7º — O governo, para se incumbir da execução desta lei, nomeará uma commissão composta de dous funccionarios do Thesouro Nacional, dous do Banco do Brasil e tres representantes designados cada um pelos Estados de S. Paulo, Minas Geraes e Rio de Janeiro, sendo-lhes marcado, emquanto durar essa commissão, a titulo de ajuda de custo, a gratificação marcada pelo presidente da Republica.

Essa commissão ficará subordinada directamente ao Ministerio da Fazenda.

Art. 8º — Revogam-se as disposições em contrario.

Uma nova peça de Léroux

O Iris levará amanhã

O programma de amanhã no conhecido afamado cinema Iris, é esplendido.

Todo elle composto de importantes films das melhores fabricas estrangeiras e o espectaculo de amanhã dessa acreditada casa de diversões attrahente.

Entre os bellissimos «films» que vão ser levados na nitidissima téla do Iris, destacam-se hoje, á primeira vista, as seguintes: «Amor e conspiração» e «O perfume da dama de preto».

A primeira é um arrebatador drama em tres actos, série do actor A. Capozzi.

«Amor e conspiração» é um esplendido trabalho da afamada fabrica Pasquali, de Roma.

«O perfume da dama de preto» é um lindo «film», tambem.

E' um grandioso drama policial, em quatro actos e 785 bellissimos quadros.

O papel de «detective» Rouletabille é desempenhado magistralmente pelo actor da Comedie Française J. de Féraudy.

«O perfume da dama de preto» é fiel copia do celebre romance policial de Gaston Leroux, o afamado autor do «Chéri-Bibi», que ha dias o publico teve occasião de apreciar.

Quem fez esse trabalho cinematographico foi a apreciada fabrica Eclair, de Paris, cuja fama é bastante justificada.

Além desses dous magistraes «films», o programma do afamado cinema Iris contém outras soberbas fitas.

A empreza do Iris continua a distribuir os cartões numerados para o seu proximo sorteio do dia 29.

Os premios que vão ser distribuidos estão expostos na vitrine da sala de espera do Iris.

O Jury não faz feriado

Não obstante ser «feriado» o dia de amanhã, o tribunal do Jury reunir-se-á em segunda sessão preparatoria, para a abertura da oitava sessão do tribunal, relativa ao mez corrente.

Nos «Forum» o aspecto foi de dia de verdadeiro feriado. Cartorios vasios e outros fechados, e os cartorios desusadamente sem o borborinho habitual.

Os acontecimentos de 15 de maio no Perú

LIMA, 5 (A. A.) — Os senadores Valle e Otero apresentaram ao Senado uma proposta, mandando submetter a julgamento pelo Congresso reunido para funccionar como caracter de Alta Corte de Justiça, os autores que tomaram parte, directamente, nos acontecimentos de 15 de maio, do corrente anno.

Pelo Correio

O Correio expediu malas hoje pelo «Finlandia» para Lisboa.

Amanhã expedirá pelo «Re Vittorio» correspondencia para a França, via Genova.

O Sr. director geral dos Correios recebeu uma communicação da Secretaria Internacional Postal de que foram suspensos os vales postaes para a Belgica.

As correspondencias para a Austria e Allemanha estão suspensas.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

...á oito paizes combatem na Europa!

...s ultimas noticias do exterior e do Rio

...primeira batalha naval

...esquadra russa foi derrotada pela esquadra allemã

...ISBOA, 5 (Do correspondente, 12,50) --- Parece que se con...ma a noticia de que a esquadra allemã derrotou a russa nas ...as do mar Baltico. Ainda ...o ha pormenores precisos da ...talha. Sabe-se, porém, que ...o menos dous couraçados ...ssos foram a pique.

...Estados Unidos intervirão para a pacificação da Europa?

...ISBOA, 5 (Especial) 12.5 — Um te...amma que acaba de chegar de Lon... diz estar correndo ali o boato de ...o presidente Wilson vae propor a int...ão dos Estados Unidos para a solução ...conflicto europeu.

...em em Londres, nem aqui, porém, h... ...ta confiança de que essa intervenção ...e der, possa ter exito.

...to nações em guerra na Europa

...ISBOA, 5 (Especial) 12.50 — Acaban... chegar telegrammas confirmando a d... ...ação de guerra da Inglaterra á Al... ...ha, por não ter esta ultima nação r... ...ndido de modo satisfatorio ao ultim... ...que a Inglaterra lhe dirigiu, exigin... ...respeitasse a neutralidade da Belgica. ...Allemanha respondeu a esse ultim... ...com a declaração de que não pr... ...dia annexar a Belgica e sim garantir-s... ...uma invasão franceza pelo territorio de... ...ma.

...ado essas declarações consideradas in... ...cientes e capciosas, lord Asquith d... ...ou no parlamento que a Ingl terra e... ...na obrigação de defender os trata... ...e convenções existentes, cumprindo as... ...as tradições da Gran Bretanha.

...ssas declarações causaram enorme en... ...siasmo na Camara dos Communs e em ...a City.

...om a declaração da guerra da Ingla...terra á Allemanha o conflicto europe... ...generalisado a oito nações: Inglaterra, ...nça, Allemanha, Russia, Austria-Hungria, ...gica, Servia e Montenegro.

Ainda não ha confirmação do ataque a Bona

...ROMA, 5 (Havas) — O "Giornale d'Italia" publica um telegramma de Trapani di...do que ainda não houve confirmação do ...que do cruzador allemão "Breslau" ao ...to de Bona, na Algeria.

O governo hespanhol cuida da situação internacional

...MADRID, 5 (Havas) — Chegou hoje a ...capital o rei Affonso. Sua majestade, ...o após a chegada, teve uma conferencia ...m o presidente do conselho, Sr. Dato, com ...em palestrou durante duas horas acerca ...situação internacional.

O governo ignora officialmente a declaração de guerra da Inglaterra á Allemanha.

O canal da Mancha fechado

...LISBOA, 5, 12,50 (Especial) — O ca...al da Mancha está fechado á navegação ...or ordem do governo inglez.

Poderosos navios dessa nacionalidade ...uzam á entrada e á saida do canal, cha...mando á fala e inspeccionando minuciosa...mente todos os navios neutros que encon...tram.

Um cruzador inglez perseguiu tenaz...mente, sem poder captural-o, um pequeno "destroyer", que navegava sem bandeira.

A Allemanha faz promessas aos polacos

...LISBOA, 5 (Especial)—Confirma-se a ...ticia que hontem mandei de que o chefe ...o Exercito allemão que invadiu a Polonia ...rigira uma proclamação aos polacos pro...mettendo-lhes libertal-os do dominio rus...so caso não se opponham á invasão.

A proclamação é cheia de citações his...toricas, em que são lembradas as tradições ...gloriosa Polonia, cujo reino — segundo ...promessas dos invasores — seria re...stituido.

A Turquia a favor da Allemanha? --- Um movimento no Egypto e na India contra a Inglaterra?

...LISBOA, 5, 2,20 (Especial) — Chegam ...ticias de que a Turquia vae mobilisar as ...forças de terra e mar para intervir ...conflicto da Allemanha.

Diz-se tambem que o sultão, como chefe ...religião mussulmana, vae dirigir uma ...proclamação aos fieis do Egypto e da In...dia, lembrando-lhes ser occasião propicia ...sacudirem o jugo inglez.

O intuito da Turquia é aproveitar o mo...mento e restabelecer o seu imperio á custa ...Inglaterra. Com effeito, a propaganda ...pan-mussulmana nestes ultimos tempos tem ...tido grande incremento, sendo assim ...favoravel que a Turquia, e agora a Allemanha, consigam mesmo levantar o Egypto ...a India contra a Inglaterra.

E' imminente um combate entre as esquadras ingleza e allemã

...LISBOA, 5, 1,20 (Do correspondente) — Espera-se a todo o momento uma gran... ...no mar do Norte entre as es...quadras allemã e ingleza.

...sta será a primeira grande batalha na... ...da actual guerra.

A esquadra ingleza que seguiu rumo do ...ar do Norte parece ser superior á al...lemã.

Tambem em S. Paulo a vida se torna cara

S. PAULO, 5 (A. A.) — Os generos de primeira necessidade, nesta capital, já subiram de preço, tendo soffrido um augmento de 30 a 40 ○|○. A farinha de trigo está sendo vendida pelo dobro do preço anterior, e o pão terá tambem o seu preço augmentado em todos os estabelecimentos, sendo vendido mediante pagamento á vista.

A partida da missão franceza de S. Paulo

S. PAULO, 5 (A. A.) — Pelo trem das 8 horas, seguiram para Santos os membros da missão franceza instructora da Força Publica do Estado, que ali embarcarão a bordo do paquete inglez «Orcoma», afim de seguirem para a França. O embarque foi muito concorrido, seguindo no mesmo trem, para acompanhal-os até á visinha cidade, o commandante da Força Publica e outros officiaes, que offereceram em Santos, aos seus camaradas francezes, um almoço de despedida.

E' muito critica a situação em Montevidéo

MONTEVIDEO, 5 (A. A.) — A situação é considerada grave, nesta capital. O grande numero de desoccupados e as medidas postas em execução pelo governo, em vista dos acontecimentos europeus, dão logar a grandes apprehensões, havendo receio de que se venham a dar conflictos entre a policia e os trabalhadores desempregados, que podem ser levados a commetter excessos, por lhes faltarem os meios de subsistencia devido á falta de trabalho e á carestia da vida.

O commercio recusa-se a acceitar o papel moeda para pagamento das suas transacções, exigindo moeda metallica.

O governo, como medida de precaução, ordenou o aquartelamento da policia e de todas as forças da guarnição.

«Uma insolente affronta aos direitos das gentes!» — Uma mensagem energica do Sr. Poincaré

PARIS, 5 (Havas) -- A mensagem remettida ao parlamento pelo presidente da Republica declara que a França acaba de ser objecto de uma aggressão brutal e premeditada. A violação do territorio nacional pelas tropas allemãs sem prévia declaração de guerra, e antes mesmo da retirada do embaixador da Allemanha, era uma insolente affronta ao direito das gentes. Só hontem á noite é que a Allemanha havia finalmente declarado a guerra.

Ha mais de quarenta annos, accrescenta o Sr. Poincaré na sua mensagem, movidos unicamente pelo amor sincero amor da paz, os francezes vinham reprimindo em seu coração o legitimo desejo de uma reparação.

Nenhum acto contrario a um profundo sentimento pacifico se podia imputar á França durante esse largo tempo. Até o ultimo momento, a França fizera esforços supremos para conjurar a guerra, cuja tremenda responsabilidada perante a Historia ha de pesar sobre a Allemanha.

A guarnição allemã de Memel repelle um ataque dos russos

BERLIM, 5 (Havas) — Uma parte da guarnição allemã de Memel repelliu hontem o ataque da vanguarda das forças russas procedentes de Krottingen.

O presidente Poincaré communica o estado de guerra ao Parlamento

PARIS, 5 (Havas) — O presidente Poincaré acaba de enviar ao Parlamento uma mensagem em que, depois de justificar o procedimento da França, nos ultimos acontecimentos, communica o estado de guerra existente entre a França e a Allemanha.

Desmente-se o combate do golfo da Finlandia

LONDRES, 5 (Havas) — A embaixada da Russia desmente a noticia que circulou de um combate naval travado no golfo da Finlandia entre as esquadras russa e allemã.

Protecção aos brasileiros na Europa.---Um projecto de repatriação

Na primeira reunião da commissão de legislação e justiça da Camara dos Deputados o Sr. Maximiano de Figueiredo justificará um projecto, autorisando o poder executivo a dar as necessarias providencias no sentido de, com a maxima urgencia, e tomadas as medidas de cautela precisas, serem repatriados todos os brasileiros que quizerem regressar á patria e que estejam na região conflagrada do Velho Mundo, fazendo as despesas respectivas por conta do Estado.

Esse projecto não foi apresentado hoje, á Camara, não só por não ter havido sessão, como para facilitar a sua elaboração, visto que, apresentado que seja em nome da commissão de justiça, da qual faz parte o Sr. Maximiano de Figueiredo, a referida proposição fica sujeita apenas a duas discussões, o que, sem duvida, accelera a sua marcha legislativa.

As medidas do governo inglez sobre os cabos submarinos

O governo inglez apossou-se, para o serviço, de guerra da esquadrilha de pequenos vapores que a Western Telegraph emprega na reparação de seus cabos.

Outras providencias tomadas foram interceptar as communicações com a Allemanha e com outros paizes, a maior restricção possivel do serviço particular, para que possa ser feito desembaraçadamente o de guerra, e a prohibição, nos despachos, de qualquer codigo e de qualquer lingua estrangeira além da ingleza e da franceza.

Um communicado official da legação dos Paizes Baixos

Recebemos á tarde o seguinte:

"Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1914. — Communicação official da legação dos Paizes Baixos á imprensa do Rio de Janeiro. — A legação da Hollanda nesta capital, na falta de instrucções a respeito, do seu governo, resolveu, no intuito de conservar strictamente os principios de neutralidade, desembarcar do vapor "Zeelandia" e recusar todos os passageiros pertencentes a qualquer das nações belligerantes. — O encarregado dos negocios da legação."

O commercio de Nictheroy explora o povo

Aproveitando os acontecimentos europeus, o commercio de Nictheroy começa a explorar o povo.

Assim é que alguns negociantes gananciosos augmentaram os preços dos generos cujo "stock" ainda é grande nas principaes casas commerciaes.

A carne secca, que não passava de 1$400, estão vendendo a 1$800 e 2$000; o bacalhão, que custava 1$200, a 1$800; a batata, de 400 a 600 réis; o leite condensado, de 800 a 1$400; o assucar, de 400 a 600 réis; o kerozene, de 260 a 400 réis e assim por deante.

A Cantareira é multada

A commissão fiscal de empresas do Estado do Rio multou hoje a Companhia Cantareira em 500$000. E' que, sem prévia autorisação do governo, modificou o horario de bondes em Nictheroy.

O «Zeelandia» transferiu a viagem

Depois de ter feito todos os preparativos para partir, o commandante do "Zeelandia" recebeu ordem para suspender a viagem, talvez para amanhã.

O governo brasileiro teve notificação official da declaração de guerra da Inglaterra á Allemanha

O Sr. Frederico de Carvalho, sub-secretario do Exterior, communicou ao Sr. presidente da Republica que no seu ministerio recebera do Sr. encarregado de negocios da Inglaterra a notificação official da declaração de guerra do governo britannico á Allemanha.

Os boatos sobre a saida do «Matto Grosso» --- O destroyer foi para a Tapéra

Desde que foi conhecida a noticia de que o *destroyer* "Matto Grosso" havia saido barra fóra, começaram a fervilhar os boatos, alguns dos quaes dizendo que o *destroyer* fôra garantir a saida de um vapor allemão, que se presumia perseguido pelo "Glasgow".

Esses boatos porém, não têm o menor fundamento.

O "Matto Grosso" foi para a Escola Naval, na enseada Baptista das Neves, levando dinheiro para pagamento de ordenados e para ali ficar por algum tempo, conforme ha dias noticiámos, á disposição da directoria da escola.

Os brasileiros que se acham na Europa

Os telegrammas de França narram a miseria, por falta de recursos, em que se encontram os brasileiros em Paris. Os americanos tomaram para os seus nacionaes o recurso salvador de lhes enviar quatro milhões de dollars... Nós não podemos mandar dinheiro aos nossos (porque não o temos) mas até impedimos aos parentes do Brasil de lhes enviarem os recursos precisos.

E' o caso que, devido aos "feriados" estabelecidos, os bancos, de portas fechadas, tambem não recebem dinheiro a enviar. Casas commerciaes que têm saldos no estrangeiro tambem nada podem fazer, porque a postura municipal prohibe, sob multa de 1:500$, realisar qualquer operação em dia de guarda...

Tal é a condição que se acaba de crear para os brasileiros na Europa...

Para quem appellar?

Com flammula de guerra, o «Demerara» deixou a nossa bahia

O paquete "Demerara", que estava em nosso porto com ordens reservadas do governo britannico, levantou ferro e saiu levando hasteada no mastro principal uma flammula de navio de guerra.

Esse transatlantico, que pertence á Mala Real Ingleza, leva a seu bordo innumeros passageiros para os portos em que toca, tendo a agencia informado que o "Demerara" não leva reservistas.

Uma conferencia no Cattete

Depois do despacho collectivo estiveram reunidos no palacio do Cattete os Srs. ministros, em conferencia com o Sr. presidente da Republica, sobre a carestia dos generos alimenticios.

O Sr. presidente da Republica scientificou os seus secretarios de que tinha resolvido com o Sr. general prefeito a constituição de uma tabella de preços por que se devem regular todos os negociantes.

Todos os ministros concordaram com o que deliberaram os chefes dos executivos federal e municipal.

As resoluções do governo

As commissões reunidas no Senado

O Centro Industrial acha imprescindivel a emissão do papel-moeda

Reuniram-se novamente, hoje, no Senado, as commissões de finanças do Congresso.

Assistiram á reunião, além da maioria dos membros das commissões de finanças do Senado e da Camara, os Srs. Pinheiro Machado, Rivadavia Corrêa, Bernardo Monteiro e outros.

Presidencia do Sr. Glycerio.

Apezar de ser secreta a reunião e do grande empenho para que nada transpirasse, conseguimos saber o seguinte:

Os Srs. João Luiz Alves e Raul Cardoso apresentaram projectos autorisando a emissão de papel moeda.

O Sr. Antonio Carlos, combatendo quaesquer planos de emissão de papel moeda, de curso forçado, sem lastro ouro, fundamentou o seguinte projecto:

Art. 1º. Em antecipação ao emprestimo de que trata o decreto legislativo n. 2.857 do corrente anno, é autorisado o poder executivo a fazer emissão de bilhetes do Thesouro, observado o seguinte:

1º. A emissão não excederá de 150.000 contos de réis, devendo ser de 200$000, 300$000, 500$000 e 1:000$000 o valor de cada bilhete;

2º. Os bilhetes serão recebidos em pagamento de impostos na razão de 5 ○|○ em cada caso, inutilisados ou incinerados os que a esse titulo entrarem no Thesouro;

3º. Os bilhetes vencerão o juro annual de 6 ○|○, que será pago por semestres vencidos, e deduzidos, quanto aos bilhetes em pagamento de impostos, na proporção dos mezes que faltarem para completar o semestre;

Art. 2º — O resgate total dos bilhetes emittidos se fará effectivo no praso maximo de quatro annos, a elle destinado;

a) o producto do emprestimo em cuja antecipação são emittidos;

b) na falta deste, as rendas attribuidas aos fundos de resgate e de garantia do papel-moeda;

§ 1º — O resgate se fará annualmente, por sorteio ou compra, a juizo do governo;

§ 2º — Si o resgate se der com as rendas attribuidas aos fundos de garantia e de resgate, serão elles immediata e precipuamente indemnisados com o producto do emprestimo de que trata o art. 1º.

Art. 3º — O poder executivo fixará os dizeres e a fórma dos bilhetes e expedirá as precisas instrucções para a boa execução desta lei.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, 4 — 8 — 1914.»

A commissão reunida está partida ao meio. Uma parte está pelo projecto dos Srs. João Luiz Alves e Raul Cardoso e outra pelo do Sr. Antonio Carlos.

A's 16 e 30 minutos, representantes do Centro Industrial compareceram ao Senado e foram recebidos pelas commissões reunidas.

A's 17 horas retiraram-se os representantes do Centro.

Ao Dr. Julio Ottoni, um delles, pedimos nos dizer o fim que os levou ao Senado. O Dr. Julio Ottoni respondeu-nos, então, que o Centro se havia reunido hoje e deliberou mandar uma commissão ao Senado, para ir dizer ás commissões de finanças que é inadiavel a emissão de papel-moeda.

Era isso o que levava os membros do Centro ao Senado.

Era voz corrente que da reunião de hoje resultará a deliberação da emissão de papel-moeda, como unica medida capaz de solucionar a crise.

Falava-se tambem que o Sr Rivadavia deixaria o ministerio, para ser coherente com as suas opiniões contrarias á emissão.

A sessão continua e o general Glycerio disse ao Dr. Julio Ottoni que a reunião demorará até ás 20 horas.

O que se resolverá amanhã

A's 17.30 terminou a reunião.

Foi votada a redacção final das medidas hontem adoptadas e que são as seguintes: Moratoria por 30 dias a contar da lei e suspensão da troca de notas conversiveis por igual praso, podendo o governo prorogar a moratoria até 120 dias e pelo mesmo prazo suspender a troca de notas conversiveis, continua ou ininterruptamente, ou limitar as retiradas diarias.

Foi o que ficou hoje definitivamente assentado.

O que ficou resolvido

Amanhã, á mesma hora e no mesmo local, reunir-se-ão novamente as commissões.

Serão discutidos os projectos dos Srs Manoel Borba, Raul Cardoso e João Luiz Alves, todos favoraveis, com pequenas differenças, á emissão de papel-moeda; e dos Srs. Homero Baptista, Carlos Peixoto e Antonio Carlos, relativos á emissão de «bonus» do Thesouro Nacional, montando a importancias determinadas.

O preço do pão --- Os proprietarios de padarias reunem-se

Na associação dos Estabelecimentos de Padarias realisou-se hoje uma grande reunião de proprietarios de padarias afim de deliberarem sobre qual a attitude que devem tomar ante os abusos que se vêm registrando por negociantes sem escrupulos que elevam demasiado o preço do pão.

A sessão foi presidida pelo Sr. José Augusto Esteves, tendo como secretarios os Srs. Manoel Valente Rezende e Alvaro Dias de Mello.

Usaram da palavra varios commerciantes, que trataram do assumpto attribuindo a culpa da elevação dos preços a negociantes gananciosos e atacadistas inconscientes, sendo que quasi todos foram accordes em affirmar não caber a culpa aos retalhistas, mas aos atacadistas, pelos motivos que expuzeram.

Deliberaram, por fim, representar ao governo, pedindo a sua intervenção no caso, afim de cessarem taes abusos.

...s edições d'"A NOITE"

Um abuso contra o qual o publico póde reagir

Embora tenhamos augmentado muito as nossas tiragens, não tem sido possivel acudir á grande procura que A NOITE tem tido. Dessa circumstancia têm-se aproveitado alguns pequenos vendedores, que exigem duzentos reis pelo exemplar.

Já providenciámos, quanto nos era possivel, para evitar a reproducção desse abuso, do qual não temos a menor responsabilidade mas o publico poderá tambem resistir á descabida exigencia, negando-se terminantemente a satisfazel-a, pois o preço do nosso numero avulso é de cem réis.

No fôro

O Supremo Tribunal funccionou, julgando 18 causas

Conforme noticiámos hontem, os trabalhos da justiça local foram completamente paralysados por ordem do desembargador Nabuco de Abreu, presidente da Côrte de Appellação, que, nesse sentido, se entendeu com o Dr. Machado Guimarães, director do Forum, para que não funccionassem as varas de direito.

Essa deliberação foi tomada em virtude do decreto de ante-hontem, declarando feriados os dias correntes até 15 deste mez.

Hoje, de accordo com as deliberações de hontem, o fôro manteve-se deserto.

Muitos escrivães nem appareceram lá. Os juizes, estando prohibidos de despachar, tambem não compareceram.

Emquanto isso, o Supremo Tribunal funccionava como nos dias communs. A' hora habitual, o presidente, ministro Herminio do Espirito Santo, declarou aberta a sessão, iniciando os trabalhos. Nem uma palavra sobre o decreto do governo...

O mais interessante é que a sessão de hoje foi fartamente productiva.

Foram julgados 18 causas, numero que excede o normal de julgamentos, que costuma ser de 10 a 12.

As causas julgadas não foram somente as de materia criminal. Varios aggravos e appellações civeis foram decididas.

O procurador geral da Republica esteve presente durante todo o tempo da sessão, assegurando, por essa forma, com a sua intervenção, nos julgamentos, o apoio do governo á interpretação dada pelo Supremo ao decreto de ante-hontem.

Está convocada para amanhã uma sessão das camaras reunidas

O presidente da Côrte de Appellação vae submetter amanhã á deliberação das Camaras reunidas o decreto de ante-hontem, afim de ser deliberado em tribunal pleno qual a interpretação que deve ser dada ao decreto do governo, no tocante aos actos judiciarios.

Um attentado a dynamite na Detenção

O cabo Ramos em estado grave

Feitiço contra feiticeiro

O já tão celebrisado cabo Alfredo Ramos occupava actualmente sózinho o cubiculo n. 4 porque ninguem queria ficar junto delle.

Hoje foi dia de visita áquelle estabelecimento presidiario.

O administrador determinou que a visita dos homens se realisasse do meio dia ás 13 horas.

Um soldado do Exercito, desarmado, e um mulato alto foram visitar o cabo Ramos.

Sairam.

A's 14 horas, quando se realisavam outras visitas, ouviu-se um estampido junto á grade do cubiculo.

Foi uma confusão medonha.

Gritos, pedidos de soccorro e guardas e visitas saem do presidio para o páteo, attonitos, sem saber o que significava aquillo.

O boato de que havia sido atirada uma bomba de dynamite na Detenção entrou em circulação.

O Dr. Raul de Magalhães compareceu ao local e ahi apurou o facto.

O cabo Ramos conseguiu obter uma bomba com pequena carga, bomba que, segundo se presume, foi levada para ali pelos seus visitantes de hoje, numa lata de leite condensado.

Re o veu arremessal-a no corredor, talvez com o intuito de matar algum guarda.

A bomba explodiu-lhe, porém, nas mãos espatifando-as.

O cabo Ramos ficou gravemente ferido, pois perdeu uma das mãos, a direita, e a perna esquerda, ficando com o corpo mutilado.

Os medicos o soccorreram, mas não têm esperança de salval-o.

A' hora em que escrevemos, elle está agonisante.

Felizmente não houve outras victimas e nem estragos materiaes.

Si a bomba fosse grande, a Detenção não estaria de pé a esta hora.

O Sr. Crescentino de Carvalho, inspector da Alfandega, ordenou hoje que se intime a firma Vieira & Marques, estabelecida á avenida Rio Branco n. 12, signataria de um termo de responsabilidade, cuja folha foi subtrahida do livro respectivo, para comparecer amanhã, 6 do corrente, ás dez e meia horas, no archivo desta Alfandega afim de prestar declarações em um inquerito administrativo.

Mais uma explicação dos varegistas sobre a alta de preços...

Os varegistas que compareceram hoje ao 1º districto entregaram ao Dr. Victor da Cunha um telegramma chegado hoje á tarde, do commercio de Florianopolis, dizendo que as companhias de Navegação Costeira e Lloyd Brasileiro elevaram os preços dos fretes a 25 ○|○.

Nesse telegramma, pede o commercio de Florianopolis á nossa policia interceder junto do governo federal, pedindo uma providencia.

O Dr. chefe de policia já está de posse desse telegramma.

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Promovendo:

na artilharia: a 1º tenente, o segundo Raul Faria;

Na infantaria: a 1º tenente, o 2º Antonio Jacintho de Campos e a 2º tenente o aspirante João Ferreira Mendes;

Transferindo:

na engenharia: o coronel Coriolano de Carvalho e Silva, do 4º para o 2º; os tenentes coroneis Felix Fleury de Amorim, do quadro ordinario para o supplementar, e Ozorio de Azambuja Cidade, deste para aquelle, sendo classificado no 4º batalhão;

na cavallaria: o tenente-coronel Epiphanio Alves Pequeno, do quadro ordinario para o supplementar.

Indeferindo o requerimento do capitão reformado João Martins Vianna e o do 1º tenente Pedro Baptista de Mello.

MINISTERIO DA MARINHA

Reformando o capitão de corveta engenheiro machinista Henrique Bueno de Oliveira Sampaio.

Exonerando o capitão de corveta Conrado Heck, do cargo de addido naval á legação do Brasil no Japão.

MINISTERIO DA FAZENDA

O Sr. ministro da Fazenda não compareceu ao despacho.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

Assignando mensagem ao Congresso Nacional solicitando a abertura de um credito supplementar de 260:174$310 para completar a quantia necessaria ao pagamento que fôr devido á City Improvements pela taxa de esgotos de predios e cortiços, relativa ao segundo semestre do corrente anno;

approvando:

o projecto e orçamento na importancia de 31:172$781, para os trabalhos hydraulicos na Rede de Viação do Rio Grande do Sul, da Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer au Brésil; e

o projecto e orçamento, na importancia de 76:211$531, para construcção das estações de Paranaguá e Antonina, na Estrada de Ferro do Paraná;

aposentando na Directoria Geral dos Correios:

o praticante de primeira classe Antonio Pereira Filho;

rectificando a aposentadoria de Bento de Barros Pimentel, carteiro de primeira classe da Directoria Geral dos Correios.

MINISTERIO DO EXTERIOR

Promulgando o 2º protocollo, assignado em Caracas a 9 de dezembro de 1905, com o fim de ultimar a demarcação das fronteiras determinadas no Tratado de 5 de maio de 1895, entre o Brasil e a Venezuela.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Concedendo patentes de invenção a diversos.

Os abusos do commercio de generos de primeira necessidade

Medidas propostas na Camara

Houvesse sessão, hoje, na Camara dos Deputados e o Sr. Thomaz Delfino, «leader» da bancada do Districto Federal, de accôrdo com todos os seus collegas de bancada, teria justificado uma indicação armando o governo de poderes para agir contra os especuladores, que, abusando da situação, estão a encarecer os generos de primeira necessidade sem motivo razoavel.

A indicação solicitaria fossem ouvidas, immediatamente, as commissões de legislação e justiça e de finanças para que se manifestassem urgentemente sobre o assumpto.

Como não houve sessão a bancada encarregou o Sr. Thomaz Delfino e mais os Srs. Nicanor do Nascimento e Victor Silveira de se entenderem sobre o assumpto com os Srs. presidente da Republica, ministro da Justiça e prefeito municipal, afim de adeantar providencias tendentes a cohibir a especulação.

O Sr. Figueiredo Rocha apresentaria e justificaria, hoje, na Camara dos Deputados, si houvesse sessão, o seguinte requerimento, o que fará na primeira sessão:

«Requeiro que por intermedio da mesa se peçam providencias urgentes ao governo no sentido de evitar a especulação indevida que se está fazendo, augmentando extraordinariamente os preços dos generos de primeira necessidade e de producção nacional, facto esse que acarreta a miseria e a fome, principalmente para as classes operarias e proletarias, que representam o trabalho e o progresso material para o desenvolvimento do paiz, e cujas consequencias pódem trazer sérias complicações para a ordem publica.»

Marques, Marinho & C.

Sociedade em commandita A NOITE

Segunda convocação da assembléa geral ordinaria

Não tendo se reunido numero legal de accionistas para funccionamento da assembléa geral ordinaria convocada para 31 de julho ultimo e de accordo com o art. 130 da lei n. 434, de 4 de julho de 1891, convidamos novamente os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 18 do corrente, ás 14 horas, no largo da Carioca n. 14, 1º andar, afim de tomarem conhecimento e deliberarem acerca do relatorio, do balanço do 2º anno social e do parecer do Conselho Fiscal sobre as contas prestadas pelos administradores, bem assim para eleição do novo Conselho Fiscal.

Faz-se publico que a assembléa se realisará com qualquer numero de accionistas.

De accordo com a clausula II dos estatutos e a lei vigente, os donos de acções ao portador deverão depositar os seus titulos na caixa social até 15 do corrente, inclusive, tres dias antes da referida assembléa, afim de tomarem parte nas discussões e votações.

Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1914.

MARQUES, MARINHO & C.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 248, extrahida hoje:

3890	20:000$000
46924	3:000$000
29197	2:000$000
32024	1:000$000
29774	1:000$000

Premios de 200$000

8712	37952	39411	7503	12414
55813	4033	56404	9913	23115
6874	20633	15298	17874	52583
		36198		

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	890	Urso
Moderno	360	Jacaré
Rio	534	Cobra
Salteado		Jacaré

Para amanhã:

CIGARROS STANLEY

A' venda em todas as tabacarias

"Revista do Supremo Tribunal"

Rua Sete de Setembro, 109

1º andar

Telephone 331, Central

Assignaturas e venda avulsa, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde.

LIMPIADOR DOMESTICO é o melhor

Fluminense Foot-ball Club

Assembléa geral extraordinaria

Segunda e ultima convocação

De ordem do Sr. Presidente, convido os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, em segunda e ultima convocação, na quarta feira, 5 do corrente, na séde do Club, ás 8 horas da noite, afim de procederem á eleição de um director.

Rio, 3 de Agosto de 1914.

MARIO POLLO

1º Secretario

B. L. WHISKY, contra anemia e insomnias.

Quéda de cabellos, calvicie, caspa, etc.

O PILOGENIO faz nascer novos cabellos, impede a quéda e extingue a caspa.

Nas pharmacias, drogarias e perfumarias — Rua Primeiro de Março, 17.

DR. CASTRO NUNES—advogado—Carmo, 70.

Enterites e molestias da pelle

Os mais recentes estudos teem demonstrado que o nosso intestino é o logar onde se produzem as putrefacções que são as causas das enterites e diarrhéas.

Essas putrefacções, envenenando o organismo, são causa de numerosas molestias da pelle: botões, vermelhões, eczemas, etc. que são tão frequentes nas pessôas que soffrem de enterites.

O LACTEOL, supprimindo as putrefacções, cura a enterite e todas as molestias da pelle que ella determina.

Accidente nas linhas da Central

Mais um desastre foi verificado hoje pela pela manhã, na Central do Brasil.

Um trem de carros vasios quando chegava á estação de S. Christovão teve um vagão de segunda classe descarrilado.

Com este descarrilamento, a linha n. 4 ficou impedida, causando grande atrazo no horario dos trens de suburbios e Santa Cruz.

No local do desastre estiveram varios engenheiros da Central e o director dessa via-ferrea, que providenciaram para a regularisação do serviço.

Como de costume, foi aberto o classico inquerito.

CASA HEIM

117-119, Rua Assembléa, 117-119

Charcuterias frescas todos os dias. Conservas, vinhos das melhores marcas. Restaurant á la Carte. Almoço das 10 ás 14. Jantar das 16 ás 19. Especialidade em comidas frias e peixes preparados. Chopp da Brahma tirados directamente do barril, sem passarem pela serpentina.

A concorrencia para o Lloyd

Por não terem comparecido os interessados, deixou de ser aberta hoje, na Directoria do Patrimonio Nacional, a unica proposta apresentada para a compra do acervo do Lloyd Brasileiro.

A abertura da proposta está marcada para depois de amanhã.

Loteria da Candelaria

Aviso

Participo ao respeitavel publico que, por despacho do Exmo. Sr. ministro da Fazenda, fica transferida para o dia 27 do corrente a extracção da 107 loteria 3ª do plano 16 que devia ter logar amanhã 6 do mez actual.

Rio, 5 de Agosto de 1914

O Thesoureiro

ANTONIO PLACIDO MARQUES

59 Avenida Rio Branco 59

O feriado extraordinario e o Fôro

Uma complicação que póde ter graves consequencias

Falam-nos o Dr. Alfredo Russell e o presidente da Côrte de Appellação

A proposito do feriado hontem decretado, a começar de hoje, e a terminar no dia 15, estão se dando as mais desencontradas interpretações ao decreto, relativamente ao Fôro.

No intuito de sabermos qual a interpretação tomada pelos juizes de direito, procurámos ouvir o Dr. Alfredo Russel, juiz da Primeira Vara Civel.

S. S. já se achava em sua sala, a tratar do assumpto com varios advogados.

Interrogado por nós, S. S. nos respondeu que a sua attitude era de expectativa, até que o presidente da Côrte de Appellação resolvesse o caso.

«Não obstante, declarou-nos o Dr. Russell, parece-me que o decreto, nos termos em que está redigido, deveria participar de autorisação legislativa. Estes termos são categoricos: paralysa o Fôro; agora, ha pontos que precisam ser esclarecidos: os que se referem, por exemplo, aos tabelliães, etc.

Emfim, estou aguardando a decisão da Côrte.»

Dirigimo-nos, então, á Côrte de Appellação, onde falámos ao Dr. Nabuco de Abreu, presidente.

— Como presidente que sou da Côrte de Appellação, disse-nos S. Ex., já deliberei acatar o decreto em todos os seus termos. Tanto assim, que já hoje não houve sessão na Segunda Camara, sendo que estiveram de accordo commigo não só o presidente como os desembargadores da Segunda Camara, á excepção do Dr. Saraiva Junior, que discordou, allegando que o decreto era illegal, porquanto o Poder Executivo não tem competencia para decretar feriados.

E' certo que a interpretação desse decreto vae occasionar muitas surpresas desagradaveis, já no momento actual, quer para o futuro, quer no momento actual.

O texto do decreto autorisa a applicação a estes 12 dias uteis dos dispositivos contidos no artigo 250 do decreto n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911.

Portanto, considerarei totalmente feriados estes dias, salvo disposição contraria do Supremo Tribunal, que amanhã deverá reunir-se em sessão, sendo que convoquei as camaras reunidas para depois de amanhã.

E' esta a minha interpretação

A respeito dos tabelliães, é opportuno reproduzirmos a troca de officios havida em fevereiro do corrente anno, entre o juiz da Primeira Vara Civel e o Dr. Noemio da Silveira, tabellião do 11º officio, sobre o assumpto.

São estes os officios:

«Illmo. Exmo. Sr. Dr. juiz de direito da Primeira Vara Civel — O abaixo assignado, serventuario do 11º officio de notas do Districto Federal, no intuito de bem cumprir os deveres de seu cargo, vem á presença de V. Ex. e muito respeitosamente pede-lhe determine sobre o modo como ha de observar a exigencia legal da distribuição prévia nos actos em que essa formalidade é mistér, em face do principio de que «OS ACTOS EM QUE INTERVEM O TABELLIÃO PODEM SER PRATICADOS TAMBEM NOS DOMINGOS, DIAS SANTOS DE GUARDA E NOS FERIADOS, E A QUALQUER HORA DO DIA E DA NOITE», sendo certo que o cartorio do distribuidor apenas funcciona nos dias uteis e durante as horas do expediente normal das repartições, isto é, desde as 10 até ás 16 horas. Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1914. — Noemio Xavier da Silveira, tabellião do 11º officio de notas. Rua da Alfandega n. 10.»

— O Dr. juiz de direito da Primeira Vara Civel em data de 9 de março assim respondeu:

«Sr. tabellião do 11º officio de notas desta capital. — Em resposta ao vosso officio n. 4, de 19 de fevereiro de 1914, tenho a declarar-vos que, podendo ser legitimamente praticados, em qualquer dia e a qualquer hora, sem restricção alguma, todos os actos em que intervem o tabellião, deveis, entretanto, combinar sempre essa liberdade de funcção do vosso officio com a exigencia legal da distribuição dos actos que estão sujeitos a semelhante formalidade, tornando-a effectiva, previa ou posteriormente, conforme taes actos se verifiquem em dias uteis e durante as horas do expediente normal do cartorio do distribuidor, ou em occasião em que o mesmo funccione, cumprindo ainda nesta ultima hypothese que consigneis no texto dos ditos actos a razão do adiamento da referida formalidade a que sois obrigado sob as penas da lei. Saudações. — O juiz de direito, Alfredo de Almeida Russell.»

Hotel Itamaraty

Alto da Boa Vista — Tijuca

Completamente reformado

Diarias 8$ e...... 10$000

Restaurant à la carte

Salões para banquetes e encarregam-se de pic-nics na floresta

Telephone 433—Villa

Recital literario

"Pena de Talião"

Os amigos do brilhante poeta patricio Dr. Emiliano Pernetta, festejado autor do formoso livro de versos «A Illusão», promovem para sexta-feira 7 do corrente, ás 16 horas, no salão nobre do Centro Paranáense, á avenida Rio Branco, esquina da rua 7 de Setembro, uma reunião afim de ouvirem a leitura do novo lavor literario do illustre intellectual, que é a comedia heroica «Pena de Talião».

A nova peça, toda trabalhada em versos finos e exquisitos, como os sabe fazer a alta esthesia do autor, é toda ella vasada em scenas da Grecia aurea e encrustadas nas da vida vertiginosa dos nossos dias.

Para o recital foram distribuidos convites a todo crême da sociedade do espirito desta capital, havendo entre as cultas espheras da nossa literatura uma intensa curiosidade por conhecer o trabalho do grande poeta brasileiro, que veiu de Curityba, onde reside, passar alguns dias entre nós

Bom paladar e boa cozinha só no

Novo Restaurant Alexandre

Refeições com vinho 1$600

Rua Sete de Setembro 174

ARMAZENAGENS ADUANEIRAS

A fiscalisação e a publicidade das rendas alfandegarias

Palavras do Sr. Candido Motta

O Sr. Candido Motta

Tivemos opportunidade, hoje, de entreter demorada palestra com o Sr. Candido Motta sobre o seu projecto relativo ás armazenagens, ás rendas aduaneiras, apresentado, ha dias, á Camara dos Deputados.

O illustre representante de S. Paulo acquiesceu em informar ao publico, por nosso intermedio, a proposito de varios pontos de seu projecto que mereceram reparos ou commentarios.

A's nossas interrogações o Dr. Candido Motta respondeu como se segue:

—Que nos diz de novo sobre o seu projecto relativo ás armazenagens?

—Nada tenho por emquanto a accrescentar ao que já disse da tribuna da Camara.

—Mas... qual a impressão causada pelo projecto?

—Melhor que eu, devem saber os homens da imprensa. Apenas posso informar que na Camara, entre os estudiosos, despertou o mais vivo interesse, a julgar pelas felicitações que recebi. Não deveria ser menor o effeito produzido no seio do commercio, porque, como sabe, não fiz mais do que ser perante o Legislativo o interprete das suas aspirações, já manifestadas perante o Executivo pela Federação das Associações Commerciaes do Brasil. As opiniões de diversos commerciantes que a "A Ultima Hora" está publicando, dão bem a medida da favoravel impressão, causada pelo meu projecto.

—E passará elle?

—Está ahi uma cousa que não posso absolutamente affirmar. Tomando a iniciativa de propor aquellas medidas traduzidas no projecto, jamais pretendi ter dito a ultima palavra a respeito. O meu principal objectivo foi despertar o interesse do Congresso e chamar a sua attenção para o exame de uma questão, por tantos titulos attractiva, e á qual se acham estreitamente ligados interesses economicos do paiz. O projecto está agora affecto ás commissões de justiça e de finanças, compostas de homens estudiosos e competentes; do pronunciamento dellas depende a sorte daquelle.

—Viu uma reclamação do Dr. A. Delvecchio, ha dias publicada no "Jornal do Commercio", sobre alguns topicos do seu discurso?

—Vi e agradeço a opportunidade que me offerece para adeantar as explicações que pretendia dar da tribuna, o que até agora não me foi dado fazer porque a hora do expediente da Camara, unica de que dispomos para taes cousas, tem estado e continuará ainda por muitos dias occupada por diversos collegas inscriptos.

O Dr. Delvecchio, só em parte tem razão. A ausencia de fiscalisação a que me referi era uma deducção da falta de publicidade dos actos da companhia arrendataria e de suas relações com o governo. Realmente não era de comprehender a razão pela qual se nos mantinha em completa ignorancia e escuridão sobre um assumpto de tanto interesse, sobre o qual têm sido levantadas as mais vivas reclamações por parte do commercio desta capital.

O Dr. Delvecchio demonstrou que não houve essa falta de publicidade, apontando-me as paginas 49 e seguintes, de um dos annexos do relatorio do Ministerio da Viação, correspondente a 1912, em que se encontra um relatorio da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes, acompanhado de mappas do movimento do caes do porto, de julho de 1910 a 31 de dezembro de 1912. Mas, a minha proposição só pecca por ter sido um tanto absoluta.

Segundo a clausula XXII do contrato de arrendamento, "até o dia 5 de cada mez os contratantes apresentarão á repartição competente um balancete com as necessarias discriminações da renda cobrada no mez anterior e cumprirão todas as instrucções que lhes forem dadas para melhor fiscalisação e reconhecimento da referida renda"; e pela clausula XXV, "os contratantes entrarão semanalmente para o Thesouro Nacional com a renda que tiverem cobrado até o dia dessa entrega, mediante uma guia expedida pela repartição competente, depois de deduzida a porcentagem que lhes couber, etc. etc."

Não basta que o ministro e a inspectoria estejam a par das occorrencias, estejam inteirados do cumprimento ou não dessas e outras clausulas do contrato; o publico, que é o principal interessado, precisa conhecer tudo e com elle nós os legisladores, seus directos representantes e advogados. Pois bem, quando todas as estações fiscaes, como as alfandegas, collectorias, etc., costumam publicar mensalmente o movimento da arrecadação, não se vê publicação alguma pela imprensa do movimento do cáes do porto, cuja companhia explora um serviço publico e ficou, pelas clausulas já referidas, arvorada em uma especie de estação arrecadadora.

Achando-nos em mais de metade do anno de 1914, só se conhece o movimento do cáes do porto até 31 de dezembro de 1912. Até áquella data, isto é, decorridos dous annos e meio do inicio da exploração do cáes, ninguem sabia o que por ali se passava. Daquella data até hoje não ha um só dado publicado, e teremos que aguardar o futuro relatorio do ministro, que só virá Deus sabe quando.

No mesmo dia em que proferi o meu discurso fui procurado por um zeloso funccionario da inspectoria, que gentilmente me offereceu o seu relatorio como fiscal geral, correspondente a 1913, escripto á machina e em que se encontram muitas informações dignas de exame.

Isto prova que existe fiscalisação e que della dão conta aos seus superiores os respectivos encarregados; mas prova tambem que eu disse em meu discurso — a falta de publicidade ou, antes, uma publicidade tão deficiente, que é o mesmo que não existir, porque só poderá ser aproveitada como subsidio historico para algum curioso.

Em todo caso, repito, as minhas affirmativas foram um tanto absolutas e por isso tem razão o illustre Dr. Delvecchio, a quem daqui apresento as minhas desculpas.

FAZEI VÓS MESMOS VOSSO GELO

Salubre, hygienico, sem ingredientes e sem despesa

Machina domestica para gelo "ARCTIC"

Unico apparelho que consegue fazer gelo, refrigerar qualquer bebida, fazer sorvetes, etc., em poucos minutos.—Adoptado em todo o mundo e indispensavel nas "fazendas", nas casas particulares, hospitaes, pharmacias, consultorios e laboratorios medicos, etc.

Unicos representantes no Brasil

J. R. de Rossendal & C.

137, Avenida Rio Branco, 137

RIO DE JANEIRO

Pedir prospectos, explicações, catalogos, etc., ou visitar o escriptorio, onde se realisam experiencias praticas de qualquer fórma. — Das 9 ás 16 horas

Os effeitos da crise

Uma carta do Sr. director dos Correios

«Sr. redactor d'A NOITE. — Saudações. Subordinado ao titulo «Os effeitos da crise», o vosso apreciavel vespertino de hontem inseriu uma local relativa á mudança da agencia do Correio do Alto da Boa Vista, do predio locado ao Mosteiro de São Bento, pelas difficuldades em que se encontra a repartição dos Correios, para solver os seus compromissos, em relação á pontualidade nos pagamentos de alugueis de casas, circumstancia que levou a agente a mudar a agencia para um botequim.

Houve completa adulteração nos informes levados a essa redacção.

De facto, occupava o Correio naquella localidade, um predio de propriedade do Mosteiro, cujo procurador furtou-se ao dever de cumprir a Lei sobre procurações, reclamado pela thesouraria, quando pretendia elle haver o pagamento de alugueis vencidos.

Insurgindo-se contra a exigencia do cumprimento á Lei, declarou elle, aproveitando-se do ensejo de estar peremto o contrato, preferir reclamar a restituição das chaves do predio. Não mais voltando a entender-se com esta repartição, levou o caso a juizo, do qual recebeu esta directoria em dias do mez ultimo uma intimação para pagar os alugueis do predio á razão de 400$ mensaes, a partir de 1º do corrente.

Entendendo não dever subordinar o serviço postal a caprichos de todo aquelle que pretenda ferir texto da lei a que é subordinado, e attendendo á falta de predio de aluguel razoavel para localisar a agencia, ordenei fosse ella fechada. A sua installação provisoria no botequim existente no jardim local, obedeceu a interesse de evitar á população local o ficar privada do serviço de Correio.

Refutarei, por fim, a allegação da falta de pagamento de alugueis, pois que, todas as contas apresentadas até maio, foram processadas e pagas pela thesouraria e si alguma ali existe ainda, certamente, não foi procurada.

Sirvo-me do ensejo para vos reiterar os protestos de minha estima e consideração, subscrevendo-me, vosso, etc. — Ernesto Lirio de Siqueira, director geral dos Correios.»

Calçado sob medida

ESPECIALIDADE da

CASA GALLO

Assembléa, 59

Dr. Miguel Meira Especialista em vias urinarias. Diplomado pela clinica de vias urinarias da Fac. Med. de Paris: assistencia clinica do professor Zukerkandl, Vienna Hosp. de Munich. Cons S. José n. 23.

MAISON G. DUCONTE

54, rue du Faubourg St. Honoré — PARIS

Succursal: 164, RUA MARQUEZ DE ABRANTES, 164

Especialidades em robes e manteaux, enxovaes, colletes e chapéos

O assassinato de um jornalista

A morte do Dr. Cesar Velloso

Uma carta do Sr. Torquato Moreira

Recebemos a seguinte:

"Sr. redactor da "A Noite" — Devo ao autor da carta publicada hontem pelo vosso jornal, sobre o assassinato do meu querido parente e amigo Dr. Cesar Velloso, uma explicação que vale como uma homenagem da minha gratidão a quem com tanto brilho e justiça se referiu áquelle membro da minha familia, brutalmente roubado á vida, quando, no seu consultorio, prestava serviços medicos a um seu cliente.

Quando conversei com o representante do vosso jornal, sabia apenas que o Dr. Cesar Velloso havia sido morto por um tiro de revólver que lhe desfechara o Sr. Joaquim Pessoa, ex-delegado fiscal de Victoria, ignorando os detalhes da tragedia e o que havia motivado. Além disso era visivel e profundo o meu abatimento moral; mas, mesmo assim, manifestando a minha surpresa, affirmei desde logo que o Dr. Cesar era incapaz de ferir na honra o assassino ou qualquer de seus parentes. Hoje, que tenho todos os artigos publicados pela victima e pelo seu matador, vejo que fui exacto naquella affirmativa e sinto em toda a sua extensão a estupidez do crime, praticado com as mais aggravantes circumstancias, principalmente porque, dos dous contendores, o mais offendido foi exactamente o Dr. Cesar.

Tendo adoecido gravemente no dia immediato ao assassinato do meu inolvidavel amigo e parente, nada mais pude acrescentar ás informações que prestei ao vosso representante, a cuja disposição fico para prestar a essa folha minuciosos detalhes sobre o hediondo crime de que foi victima o brilhante jornalista e notavel clinico Dr. Cesar Velloso.

Que me desculpe o missivista e creia que não lhe guardo magua pela injustiça que me fez no momento mais doloroso da minha vida.

Do confrade e amigo — *Torquato Moreira.*

Rio, 5—8—914."

Dr. Caetano Jovine

MEDICO OPERADOR

Laureado pela Universidade de Napoles e habilitado por titulos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. ESPECIALIDADE: Syphilis, molestias da pelle e vias urinarias, gonorrhéa chronica, cystites, estreitamentos urethraes (curados sem operação) molestias de senhoras, tumores, carcinoma do seio, do utero. TRATAMENTO ELECTRICO especial, rapido e radical da impotencia, esterilidade, neurasthenia. Consultas todos os dias das 9 ás 11, e das 2 ás 5 horas da tarde. Cons. e residencia: largo da Carioca n. 10, sobrado.

Funccionarios publicos

Escrevem-nos:

«Sr. redactor — Saudações — Que Santo Ignacio de Loyola, lá das alturas, onde se acha gosando as delicias da vida eterna, perdoe o seu «digno irmão das trevas» que cá, na terra, sob a assignatura «Um funccionario», tantas injurias assacou contra uma classe de humildes rapazes que vivem trabalhando honestamente pelas repartições militares, numa luta incessante pela vida — os sargentos amanuenses.

O que o «irmão» não póde negar é que a burocracia nas repartições militares tornase mais nociva ao Estado porque é aggravada com o tempo que perdem os funccionarios civis no exigir em demasia cousas da disciplina, que só ficariam bem naquelles que são militares de verdade. Não convivem com os sargentos e talvez dahi é que venha todo o nosso bem. Trabalhamos com os marechaes, com os generaes, emfim, com todos os officiaes superiores que exercem as mais altas funcções do nosso mecanismo militar.

Não nos consta que disso tenha havido prejuizo para a disciplina; pelo contrario, os chefes nos consideram muito e só querem o nosso auxilio.

Não trabalhamos em promiscuidade e sim «cada macaco em seu galho».

Trabalham muito os funccionarios civis. Isso é verdade, mas só depois de formados em direito e com um annelão no indicador e quando por protecção abiscoitam um logarsinho de praticante nas secretarias militares; fóra disto, é uma coragem para enfrentarem a vida lá fóra...

Quanto aos sargentos não servirem para copiar os seus luminosos pareceres, é ser demasiadamente injusto.

Talvez o «Um funccionario» ignore que para ser sargento do Exercito é preciso concurso e para ser do quadro de amanuenses são obrigados a novo concurso. Finalmente, nossas modestas collocações são adquiridas por merecimento intellectual, porque sendo necessario envergar a farda de praça de pret a bacharelada não havia de sujeitar-se.

O autor da carta a A NOITE não ignora que no Exercito existem muitos sargentos formados em pharmacia, odontologia, direito e alguns quarto e quintannistas de medicina, como tem diversos nas escolas de veterinaria, aviação, radio-telegraphia e em muitos mistéres que offerecem campo mais vasto para a luta pela existencia do que ser simplesmente burocrata com tempo sufficiente para procurar amesquinhar os que vivem do labor honesto.

Nós, os sargentos, fazemos toda a escripturação do Exercito sem os ordenados custosos dos funccionarios da secretaria de Estado e estamos muito satisfeitos com o pouco que ganhamos, porque ao menos não nos pesa a responsabilidade dos males que, por ventura, venham cair sobre o estado financeiro da Nação — até nisso somos patriotas... — ao passo que outros com todas as garantias passadas, presentes e futuras, ousam chamar a Constituição de defunta E o sargento, que não sabe copiar, fica assim estatelado philosophando — realmente o «Um funccionario» com o seu formidavel aranzel salvou a Patria, suspendeu o sitio e lavrou mais um tento em pról de seus companheiros de burocracia. — Os sargentos amanuenses.»

Especialidades do Norte

Farinha d'agua, peixes salgados, azeite de gergelim, dito de dendê, queijo de qualho, dito de manteiga, beijus, carimãs, aguardentes de frutas, vinho de caju', dito de genipapo, cajuina, doces de: burity, araçá, caju', e goiaba; compotas de: bacury, muricy, cupu', mangaba, caju' e goiaba. Castanhas de caju', ditas do Pará, linguiça, rapaduras, melado e muitas outras especialidades e variado sortimento de conservas e molhados finos

CASA TINOCO

Rua de São José, 120, em frente ao Hotel Avenida

DR. CANDIDO DE ANDRADE — Operador e parteiro, especialista em doenças das senhoras. Consultorio — Rua da Quitanda n. 11, de 2 ás 4. Residencia—Rua Voluntarios da Patria, 221, consultas ás segundas, quartas e sextas, de 12 ás 2 h.

Carrel mantem vi[vo] um fragmento d[e] tecido, desde ma[io] de 1913!

Carrel, o grande experimentador fr[ancez] que só nos Estados Unidos encontrou o [meio] proprio ás suas ousadas investigações, c[onti]nua a maravilhar o mundo scientifico [eu]ropeu com os resultados assombrosos [dos] seus ensaios sobre a vida artificial.

Todos se lembram de que em janeiro [de] 1912 Carrel tinha demonstrado que um [te]cido organico podia viver de modo [per]manente em estado de vida autonoma. [Um] pedaço de coração retirado em janeiro [de] 1912, a um embryão de pinto, com [...] dias, e mergulhado em sôro sanguineo [de] frango adulto, pulsou regularmente [du]rante 104 dias e chegou a produzir um certo [nu]mero de cellulas.

No dia 6 de maio de 1913 Carrel [veio] communicar á Academia de Medicina [de Pa]ris por intermedio do professor Pozzi [uma] nova nota sobre o modo de crescimento desses tecidos.

Agora, recentemente, em dias do m[ez fin]do, o professor Pozzi apresentou nova [nota] de Carrel mostrando que os tecidos [con]tinuam a viver e que a capacidade [de] crescimento é cada vez maior.

A vida artificial continua portanto a [man]ter-se!

Mais um pouco, e conseguiremos [cousas] assombrosas, nesse terreno!

Pensão Vial

Rua do Rezende, 103. Bons commodos, com [ou sem] pensão. Preços modicos.

Um desmentido da polici[a]

Pedem-nos do gabinete do chefe de [po]licia a publicação da seguinte nota [offi]cial:

«E' inexacto que o Sr. Dr. chefe de [poli]cia agisse de qualquer modo para [a] apresentação de um requerimento [...]çado ao Supremo Tribunal Federal, [por] dos orgãos da imprensa diaria.

Como resulta da leitura de todos os [jor]naes, S. Ex. não tem absolutamente [impe]dido ou siquer difficultado a publicação dos debates parlamentares.

Só uma restricção estabeleceu a [...] policial, e essa mantém apenas o [...]seguido pelo mesa da Camara dos Deputados, prohibindo a inserção de trechos offen[sivos] á pessoa do chefe do Estado no proprio [Dia]rio do Congresso», o que é bem differ[ente].

Drs. Christiano Pereira Brasil, Eloy [Te]xeira Côrtes e Joaquim Pereira Bra[sil]

ADVOGADOS RUA SACHET, 1º andar

Muita gente já est[á] sem trabalho

De hontem para hoje for[am] despedidas algumas cent[e]nas de trabalhadores

As nefastas consequencias da formid[avel] guerra em que se empenham as gr[andes] potencias da Europa, alliada á crise em [que] nos debatemos, já principiaram a se f[azer] sentir intensamente no nosso paiz.

E' assim que innumeros serviços imp[res]cindiveis á vida do paiz vão ficar para[ly]dos, deixando milhares de pessoas [sem] meios de prover a sua subsistencia.

A Companhia Cantareira, em vista do [pe]queno «stock» de carvão de que dis[põe] modificou hoje o horario de suas barcas [para] Nictheroy, que passou a ser de 20 [em] 20 minutos.

Os Srs. Wilson, Sons & C., Ltd., impor[ta]dores de carvão, com escriptorio á rua [1º] de Março, resolveram diminuir o num[ero] de seus empregados, tendo deliberado [o] mesmo a Light and Power.

Os directores da Usina Hime, na [...] do Vianna vão despedir alguns operarios [e] diminuir os salarios de outros.

A Companhia do Cáes do Porto e a Com[pa]gnie d'Entreprises au Brésil tambem resolveram fazer cortes no seu pessoal.

A Companhia Fiat-Lux despediu hoje g[ran]de numero de operarios, diminuindo o [sa]lario dos outros.

Este facto motivou uma gréve, tendo [in]tervindo a policia para evitar a alteração [da] ordem.

Os proprietarios das padarias de Nic[the]roy deliberaram só fabricar pão de 100 r[éis] de hoje em deante, devido á escassez [de] trigo.

— A respeito de um desmentido do [Dr.] Andrade Sobrinho a uma local d'A NOITE noticiando que a City Improvements [está] dispensando empregados, recebemos hoje [a] seguinte carta:

«Rio de Janeiro, 4 de agosto de 1914. Exmo. Sr. redactor d'A NOITE—Tendo [lido] no vosso conceituado jornal de hoje um [des]mentido, acerca da noticia de hontem [sobre] a dispensa de empregados na City Impro[ve]ments, posso affirmar que é exacto, [e] não só operarios têm sido dispensados, [mas] tambem funccionarios do escriptorio [...]

Hoje foram dispensados oito dos doze [que] existiam.

Sem mais, etc. — Um dos empregados [...] dispensados.»

A Companhia de Frigorificos do cáes [do] porto, dispensou hoje 300 de seus op[era]rios.

Joias a prestações semanaes de 3$ e 5$, com direito a [...] sorteios. Acceitam-se [...] Joalheria Soares Filho & C., rua dos Andradas n. 15, proximo ao largo de S. Francisco. Telephone 1.577.

Tabellião NOEMIO DA SILVEIRA

RUA DA ALFANDEGA, 32 — Telephone [...]

Chegará amanhã ao Rio o poe[ta] hespanhol Salvador Rueda

A bordo do vapor «Satustregui» chega amanhã ao Rio o grande poeta hespanhol Salvador Rueda.

O desembarque do Sr. Salvador Rueda [ef]fectuar-se-á, ás 3 horas, no cáes Pharoux.

Os estudantes cariocas e a colonia [hes]panhola, nesta cidade, prepararam varias significativas manifestações de apreço [para] a recepção do illustre viajante.

DR. DOMEQUE DE BARROS, com longa [pratica] dos princ. hosp. de Berlim, Paris e Londres — [...] e senhoras — Cons.: Quitanda 11, ás 3 hs. Res. Laranjeiras 308. Tel. 1791 C

DR. GODOY— Consultorio: rua Sete de Setembro n. [...], 2 ás 4. Resid. rua Machado de Assis, 33. Catete.

Da platéa

As primeiras

«Aljubarrota», no Carlos Gomes

Como vinha sendo annunciado, realisou-se hontem, no theatro Carlos Gomes, a estréa da companhia portugueza do theatro Republica, de Lisboa, contratada pelo emprésario Loureiro.

A peça escolhida para a estréa foi o drama em versos «Aljubarrota», que, segundo noticias, alcançou grande successo em Portugal.

Era de esperar-se uma enorme concorrencia ao espectaculo de hontem, principalmente da colonia portugueza, tão numerosa nesta capital.

Entretanto, o theatro, si não esteve vasio, tinha uma assistencia assás diminuta.

Nenhum camarote foi occupado e varias cadeiras, a maior parte mesmo, estavam vasias. Apenas as galerias cheias.

A peça, francamente, não é das melhores. Um episodio amoroso, em que a mesma mulher é amada ao mesmo tempo por tres que entram num accordo tacito para deixal-a a um, e o feito heroico de Aljubarrota fazem o enredo dos quatro actos do drama.

O desempenho deixou um pouco a desejar.

O Sr. Carlos de Oliveira levou a bom destino o seu papel. O Sr. Theodoro Santos, dando á sua parte um caracter a «Hamlet», como desvairado, sceptico e descontente de tudo, saiu-se, porém, bem.

Mas o que não agradou em absoluto foi o «travesti» da Sra. Judith Mello, no papel de Nun'Alvares.

A Sra. Judith, muito gordinha, muito rechunchudinha, com seu arsinho de creança, parecia tudo; uma grande boneca, um «bibelot»; mas, nunca um nobre e elegante e valente e cavalheiresco fidalgo portuguez, dos legitimos, dos do bom tempo...

Mas, apezar disso, mereceu francos applausos das galerias.

«Sua alteza valsa», no Republica

A companhia Vitale, tão sympathica ao nosso publico, deu hontem o seu terceiro espectaculo, nesta temporada.

A peça «Sua alteza valsa», já conhecida no Rio, agradou.

Excellente musica, e musica suave e facil de decorar; boa interpretação e «Sua alteza» ficou como majestade no reino das operetas.

Toda gente que, na noite fria de hontem compareceu ao «Republica», quando saiu vinha satisfeita e contente com a peça, com os artistas e com a musica.

«Adeus... ó Coisa!», no São Pedro

A companhia nacional do S. Pedro leva hoje em primeira representação a nova revista do conhecido escriptor theatral Sr. Rego Barros, «Adeus... ó Coisa», que tem uma musica deliciosa do inspirado maestro Luiz Moreira.

«Adeus... ó Coisa», dado o credito de que gosam os seus autores, deve ser uma revista muito interessante.

Novidade

Fechar-se-ão os theatros?

E' intenção dos empresarios theatraes do Rio fecharem os seus theatros caso continuem até domingo as vasantes, que se vêm notando desde o fim do mez passado.

Quasi todas as companhias que estão trabalhando no Rio têm dado prejuizos aos seus contratantes.

Pelos theatros

Carlos Gomes

A companhia portugueza do Republica, de Lisboa, repete hoje o drama historico «Aljubarrota».

São José

Continua o successo da interessante revista «Ver e crer».

Apollo

«O sonho dourado», apparatosa revista fantastica, continua, com successo, no cartaz.

Recreio

Amanhã a interessante revista «Verdades e mentiras», de Schwalbach.

São Pedro

Primeira representação da revista de Rego Barros, «Adeus... ó Coisa!», musica de Luiz Moreira.

Pelos cinemas

As fitas de hoje:

São deslumbrantes os programmas de hoje nos principaes cinematographos desta capital.

Dentre as melhores, destacamos as seguintes fitas:

«Paginas soltas», drama, no Iris, da rua da Carioca.

«Os tormentos da guerra», drama, no Parisiense, da avenida Rio Branco.

«Penas de amor», drama, no Ideal da rua da Carioca.

Varias

Uma festa artistica no Phenix

Realisar-se-á, amanhã, ás 16 horas, no elegante theatro Phenix, um attrahente festival artistico.

O programma dessa festa consta de uma conferencia sobre as «Serenatas do Norte», por Viriato Corrêa; modinhas brasileiras, por Catullo Cearense, e cantigas do sertão do norte, por matutos e Catullo Cearense.

Espectaculos para hoje:

S. Pedro, «Adeus... ó Coisa»; S. José, «Ver e crer»; Apollo, «O sonho dourado».

SPORTS

Corridas

O programma de domingo

Ficou organisado da seguinte forma o magnifico programma de domingo proximo, no Jockey-Club:

«Classico Experiencia» — 1.450 metros — 5:000$000 — Pierrot, Je ne sais pas, Tufão, Cyrano, Itatinga, Janina, Campo Alegre, Desmondina, Yvonnette, Jurou, Stromboli, Sultão, Olinda, Poeta, Alarife, Minas Geraes, Niebelung, Davon, Liebe, Beduino, Mr. Torda, Archiwise, Feniano, Flor de Maio, Margot, Pequenina, Poincaré, Quito, General Popoff, Diomed, Rowena, Mont Blanc e Alcalá.

«Classico Criadores» — 1.450 metros — 5:000$000 — Yago, Mogyano, Flaneur, Flyng-Fox, Folie, França, Dictadura, Ipé, Hatwester, Harpagon, Harmonia, Patrono, Record, Dreadnought, Disturbio, Dynamite, e Demonio.

«Dr. Felippe Caldas» — 1.500 metros — 1:800$000 — Jandyra, Make-Money, Bekés, Miss Thera, Miquita, Comete, Mac e Boulevard.

«Barão da Vista Alegre» — 1.600 metros — 1:800$000 — Bambina, Graziella, Therezopolis, Cacilda, Us Two e Sonete.

«Dr. Paula Machado» — 1.609 metros — 1:800$000 — Mandarim, Golden Breeze, Ruff, Nelson, Mastroquet, Olinda, Zingaro e Confiante.

«Dr. José Calmon» — 1.850 metros — 2:000$000 — Engeitada, Maipu' II, Black Sea, Parade e Zelle.

«Barão de Piracicaba» — 1.609 metros — 1:800$000 — Jael, Dejazet, Japoneza, Rusky e Vital Spark.

«Raphael de Barros» — 1.850 metros — 2:000$000 — Araguaya, America, Romilda, Mogy Guassu' Jequitaia e Hebréa.

São favoritos nas differentes corridas:

Classico Experiencia — Campo Alegre, Tufão, Mont Blanc, Alcalá e Sultão.

Classico Criadores — Dictadura, Disturbio e Demonio.

Pareo Felippe Caldas — Jandyra e Bekés.

Pareo Barão da Vista Alegre — Bambina, Therezopolis e Graziella.

Pareo Dr. Paula Machado — Mastroquet e Zingaro.

Pareo Dr. José Calmon — Black Sea e Parade.

Pareo Barão de Piracicaba — Dejazet, Japoneza e Rusky.

Pareo Raphael de Barros — Jequitaia, America e Romilda.

Noticiario

Do Stud Expedictus não só o jockey Raoul Paris segue em defesa da patria, mas tambem o Allouard Camy e o Pousin, amcos «entraineurs»; até o pequeno André Paris alistou-se como voluntario, devendo seguir juntamente.

R. Paris é o primeiro que vae, pois partiu hoje.

— E' bem provavel que as primeiras montas do Stud Expedictus venham a ser feitas por D. Ferreira.

— Alarife, um desenvolvido potro de dous annos, que uma unica vez correu e apresentou-se manco, está completamente bom e cotejando a distancia do Classico Experiencia, no qual tomará parte com alguma «chance».

— Bohême, depois de um prolongado descanço, obrigado por ter-se tocado em uma das patas, quando em Friburgo, reapparece em condições de não ser desprezada e será dirigida pelo Claudio.

— Soneto tem feito cotejos animadores e suas condições de «entrainement» vão além de regulares.

— Devido a uma grande queda que deu no proprio «box», a semana passada, morreu hontem com a espinha fracturada, o cavallo Farrapo, de propriedade do Sr. A. Faceiro.

— Mogyano, cuja estréa nas nossas pistas será domingo, no Classico Criadores, é producto paulista e pertence ao Sr. J. Alves.

JOSE' JUSTO.

"A Noite" mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O Sr. D. Xisto Albano, bispo de Bethsaida.

O Sr. Dr. Pio Maria de Paula Ramos.

— Fazem annos hoje:

O Sr. Irineu de Souza Sampaio.

O Sr. D. Antonio Augusto de Assis, bispo de Pouso Alegre.

Mlle. Euphrosina Cruz, filha do Sr. capitão Abilio Cruz, escrivão do 21.º districto policial.

O Sr. desembargador Carlos José Pereira Bastos.

— Fez annos hontem Mlle. Regina Merthens, filha do fallecido funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, Sr. Raul Merthens.

— Faz annos hoje o intelligente Milton Bueno Tavares Rios, filho do funccionario da Prefeitura, Sr. Benigno Rios e de sua Exma. esposa, Sra. D. Irene Bueno Tavares Rios.

— Fez annos hoje pelo que foi muito felicitado o Sr. João de Andrade.

CASAMENTOS

Realisou-se na quinta-feira ultima o casamento do nosso companheiro de redacção, Octavio de Miranda Sá Barroso com Mlle. Adília Martins de Vasconcellos, filha do fallecido capitão Manoel Martins de Vasconcellos, professor do Collegio Militar.

BAPTISADOS

— Realisou-se hoje ás 10 e meia horas, na egreja da Gloria, o baptisado do menino Hermes da Fonseca Carneiro, filho do coronel José Theophilo Carneiro, industrial em Uberabinha, Minas, e actualmente hospedado na pensão Americana, nesta capital. Foram padrinhos o marechal Hermes e sua senhora.

FESTAS

Realisa-se amanhã no Recreio Dramatico uma récita offerecida pela empresa Taveira ao Gabinete Portuguez de Leitura, para acquisição de novos livros para a sua bibliotheca.

Será cantada nesse espectaculo a deliciosa opera-comica de Offemback, «A Gran-Duqueza de Gerolstein»

PELAS LETRAS

O poeta paranaense, Sr. Emiliano Pernetta, que se acha actualmente nesta capital, lerá no dia 7 deste mez, no salão do Centro Paranáense, uma comedia heroica de sua lavra, e que tem o titulo «Pena de Talião».

O festejado autor da «Illusão», conta, para assistir a esse serão literario, com grande numero de intellectuaes, patricios, em cujas rodas possue innumeras sympathias.

VIAJANTES

De Friburgo chegou hoje a esta capital o Sr. Dr. Julio Zamith.

CONFERENCIAS

O Sr. Victor Vasques de Freitas, official de nossa marinha mercante, no dia 10 do corrente, ás 20 horas, fará uma conferencia no salão do «Jornal».

O conferencista, que é neto do saudoso actor Vasques, falará sobre «Navegação».

LUTO

Na madrugada de hoje falleceu em Bello Horizonte o Sr. capitão Gildo Lopes Carneiro dos Santos, telegraphista de primeira classe da Repartição Geral dos Telegraphos.

O extincto era irmão do Sr. Flavio Co. Santos e cunhado do Sr. capitão Campos Mello, nossos collegas da redacção do «Jornal do Brasil».

MISSAS

Na matriz de São Christovão será resada amanhã, ás 9 horas, a missa do 30.º dia por alma do Dr. Antonio Joaquim de Miranda Nogueira da Gama.

O subsidio dos deputados e senadores

Não será pago tão cedo

Na Camara dos Deputados e no Senado Federal era hoje geral o descontentamento pela falta do subsidio...

Dizia-se, por exemplo, que só no dia 10 poder-se-ia saber quando, com probabilidade, os nossos «paes da patria» receberão a paga dos seus extraordinarios esforços em beneficio da mãe patria...

O Sr. ministro da Fazenda, hontem, quando saia da reunião das commissões de finanças, no Senado Federal, foi interrogado a respeito, por um deputado que obteve a seguinte resposta:

— Daqui a oito dias, talvez...

Escusado é accrescentar que o deputado... desmaiou...

A Bolivia festeja amanhã a sua independencia politica

Commemora amanhã a Bolivia, o anniversario de sua independencia, constituida pelas provincias do Alto-Perú'.

A partir do anno de 1900 o commercio exterior da Republica da Bolivia tem augmentado consideravelmente, assim como a sua renda nacional.

Actualmente possue a Bolivia 7.000 kilometros de estradas de ferro, tendo em exploração para mais de 3.000.

A sua população, pela estatistica de 1913, é calculada em dous milhões duzentos e oitenta mil habitantes.

O seu principal artigo de exportação é o estanho e varios outros metaes, que se encontram em abundancia em seu solo.

E' presidente da Republica da Bolivia o general Ismael Montes, habil estadista e homem de caracter recto.

O Ministerio das Relações Exteriores, é dirigido pelo Dr. Juan M. Saracho, primeiro-vice-presidente da Republica.

Para commemorar a data, o encarregado dos negocios «ad interim», Dr. Armando Chirvecher, receberá das 16 horas ás 18, na legação todo o corpo diplomatico e todas as pessoas que o desejem cumprimentar.

O rio Joanna, fóco de immundicies

No momento actual, em que é de toda a conveniencia zelar cuidadosamente pela hygiene da cidade; quando a variola ameaça alastrar-se assustadoramente e quando as autoridades sanitarias estão empenhadas na precisa propaganda em pról da vaccinação, parece naturalissimo que rigorosas medidas sanitarias sejam tomadas em favor da vida de toda a nossa população.

Entre as medidas que mais se tornam urgentes sobresáe-se por imprescindivel a systematisação do serviço de limpeza nos rios que cortam a capital e cujas aguas sujas e mal correntes podem tornar-se num grave e serio perigo.

Para só falar em um, póde-se citar o rio Joanna, antigamente chamado rio Pituba e dos Cachorros e que hoje poder-se-ia, com grande verdade, chamar de rio das Immundicies.

Effectivamente, a parte desse rio que vae de S. Francisco Xavier á Quinta da Boa Vista está transformada em escoadouro dos despejos de muitas das casas que lhe são proximas e quando ha corridas no Jockey as aguas do rio ficam tão nauseabundamente sujas que não ha quem lhe possa passar perto sem ter o lenço preso ao nariz.

Não será preciso dizer os inconvenientes desse estado do rio Joanna, quando é sabido o mal que dahi póde vir ao povo, que tem a infelicidade de residir na zona por elle banhada, para solicitar-se ardentemente, quer da municipalidade, quer da Directoria de Saude Publica, as mais urgentes e rigorosas providencias.

De resto, essas providencias não serão muito difficeis de ser tomadas, uma vez que ellas constam da exigencia de limpeza que poderia ser feita, ao menos, uma vez por mez.

Ahi fica a idéa.

O Correio pagou os vales

O Correio Geral pagou hoje os vales postaes.

Seguem amanhã para Campos, onde vão visitar a Faculdade de Direito, Escola Normal e o Lyceu, alguns alumnos da Faculdade Livre de Direito desta capital.

Na cidade fluminense os estudantes cariocas farão uma festa literaria.

QUEM PERDEU?

Mlle. Isaura Amelia Isoldi encontrou, na rua General Caldwell e teve a gentileza de vir pessoalmente trazer-nos, um punhado de cartões impressos e em que se faz um appello á generosidade publica.

FOLHETIM 10

Mademoiselle de Choisy

ou

A Côrte de Luiz XIV

POR

ROGER DE BEAUVOIR

VI

O CONVITE

«Monsieur», joven principe, do qual seu irmão Luiz XIV teve a debilidade de temer-se, assim como Luiz XIII havia receado tambem de seu irmão Gastão, talvez porque si se houvesse vigiado menos a este teria podido renovar os transtornos e revoltas que presenciou o anterior reinado, «Monsieur», repetimos, soffria todo o influxo do cardeal Mazarino, que se havia constituido em supremo e exclusivo director da educação dos irmãos; Mazarino—e a propria rainha mãe era a primeira em secundal-o nos seus propositos — dedicou-se desde muito cedo a «virilisar», um, ao passo que effeminava ao outro.

— Em que pensa? dizia o primeiro ministro ao aio de «Monsieur». A que vem o seu empenho em querer dar ao irmão do rei uma vasta e solida instrucção? Não comprehende que se chegasse a avantajar-se em conhecimentos ao seu primogenito, não saberia ja o que é obedecer cegamente?

Estas reprehensões do cardeal foram tidas muito em conta pela pessoa a quem se dirigiam, pois a educação de «Monsieur» foi das mais extravagantes que se pódem dar.

Aquella manhã, leitores carissimos, desde aposentos do palacio real, julgarieis ter pisado as alcatifas da morada duma das mais elegantes sacerdotizas dessa caprichosa e inconstante deidade chamada — Moda.

No luxuoso gabinete que dava para a sala dos banhos, e no qual o joven principe estava naquelle momento, ricos vestidos de mulher, magnificos encaixes, brilhantes adereços se achavam espalhados sobre os ricos moveis, um forte perfume de almiscar e agua de rosas se notava por todo aquelle recinto. Pagens e camaristas momentaneamente convertidos em improvisados aios entravam e saiam a cada instante, levando na mão saias e abanicos, pentes, espelhos, caixinhas com perfumes, em uma palavra, todo o arsenal feminino, indispensavel á uma «coquette» que tivesse querido rivalisar com Ninon de Lenclos, celebre formosura daquella época. Dextras e habeis penteadoras esperavam que «Monsieur» saisse do banho, para dar principio á esta parte de seu effeminado toucado, durante o qual os fornecedores de joias da casa real se apresentavam a elle com adereços e brilhantes dignos da esposa dum soberano.

Anna de Austria comprazia-se em ver ao terno adolescente com o trajo que levava o joven Achilles, durante a sua permanencia na côrte de Seyros, e esta princesa fazia com que se apresentasse quasi sempre em publico com toucas e saias, ao passo que desde que a sua meninice, acostumava a Luiz, seu outro filho, a revestir-se do magestoso e severo porte do soberano.

Foi por esse motivo que «Monsieur» nunca teve grande inclinação pelos cavallos nem pelas caçadas; ás diversões e exercicios violentos preferia o adornar-se, ter reuniões, e como elle mesmo dizia, como se pertencesse ao bello sexo, «coquetear com os seus adoradores». Estranha conducta para um principe, que semelhante á estrella matutina, ficou toda a sua vida eclipsado por aquelle radiante sol chamado Luiz XIV.

Naquella mesma época a senhora Lafayette falando, delle, dizia—Que era tarefa impossivel incendiar aquelle coração, e que não haveria mulher nascida que fosse capaz de realisar semelhante milagre.»

Comtudo aquelle prognostico saiu errado, pois em 31 de março do seguinte anno «Monsieur» contraiu nupcias com Henriqueta de Inglaterra, irmã de Carlos II.

Volvendo á nossa historia, da qual nos temos apartado durante breves instantes, diremos que o joven principe chamou do banho que estava tomando aos seus usuaes servidores, e que ajudado por elles se achava poucos instantes depois mulherilmente enfeitado e sentado em frente do espelho de sua mesa toucador.

Ninguem diria, ao ver a sua pequena estatura, sua delicadeza e seus modos effeminados, que este mesmo principe saindo por curtos momentos de sua indolencia e lethargico estado, acompanharia em 1692 ao rei seu irmão á conquista da Hollanda, conquista que começou pela celebre passagem do Rheno e que apenas foi obra de tres mezes.

O joven principe, depois de sair do banho, se tinha sentado, como dissemos, deante do espelho da mesa toucador, e dedicava-se com especial esmero em collocar por suas proprias mãos varios signaes no rosto, operação na qual era consummado mestre, a ponto tal que não havia na côrte de França dama alguma, que se podesse comparar a ella.

Os gentis homens do seu serviço, vestiam como «Monsieur» elegantes trajos de senhoras, primorosamente bordados, e traziam os indispensaveis abanicos que manejavam com sem egual donaire.

— Digam-me, minhas senhoras, que ha de novo? que succede? perguntou «Monsieur» a dous jovens fidalgos que mostravam ter a sua mesma edade e cuja gentil formosura de certo teria surprehendido a um grave embaixador. Não sabem que ha más linguas, que dizem que entre os meus amigos e servidores ha corações desleaes, e que muitos pensam em não se apresentar com os adornos femeninos no baile que dou esta noite? Tanto temor lhes inspira o rei meu irmão.

—Ha de convir, «Monsieur», que até ao presente S. M. em vez de acceitar os seus convites, tem sempre manifestado, pelo contrario, um decidido empenho em recusal-os todos, respondeu com visivel despeito o joven cavalheiro de Lorena; e o rei aproveita todas as occasiões que se lhe apresentavam para censurar a conducta de vossa alteza.

— Deixe esses termos, cavalheiro, tudo isso é porque as pessoas que falam a meu respeito com meu real irmão, longe de dizer-lhe a verdade do que se passa aqui, pelo contrario, o enganam com falsas exagerações. Eis precisamente porque desejo, que el-rei veja com seus proprios olhos, quanto innocentes e honestos são os nossos disfarces e prazeres. O mesmo rei foi quem me perguntou se podia vir á minha reunião desta noite.

— El-rei?

— Certamente. Estranhas-lo porventura? El-rei apezar do seu recente enlace, acha sempre de menos a joven senhora de Lamothe Houdancourt; por tanto é preciso distrahil-o. Mazarino tornar-se-á uma furia, porém não importa, el-rei ha de vir. Mandei preparar para esta noite uma caixa esplendida e deliciosa. Choisy é um dos convidados. E reparem, continuou «Monsieur» levantando-se, acabam de chamar a essa porta... aposto que é o abbade.

— O abbade de Choisy, exclamaram ao mesmo tempo os jovens Lesdeguières, de Villeroy e Louvigny, pois si é o nosso amigo corrámos ao seu encontro.

O silencio restabeleceu-se como por encanto. Era Choisy, com effeito, quem acabava de entrar, porém, tão pallido, tão demudado, que tanto á «Monsieur» como a seus companheiros lhe custou algum trabalho o reconhecel-o.

O abbade levava o severo trajo clerical, e os seus brancos e alvos punhos destacando-se sobre aquella negra vestidura faziam que o filho da condessa parecesse vestido de rigoroso luto.

— Valha-me Deus! E's tu meu pobre Choisy, perguntou «Monsieur» ao joven abbade com uma voz que dava a conhecer todo o assombro de que se achava possuido. Que te succedeu? Que significa esse lugubre e funebre vestuario? Vens de algum enterro?

— Renuncias a Satanaz e ás suas pompas? accrescentou o abbade de Harcourt.

— Trazes luto pelos teus credores? perguntou Lesdeguieres.

— Abandonas-nos para passar ao partido do rei? disse por ultimo Louvigny.

— Em todo o caso, accrescentou «Monsieur», não podes, querido abbade faltar ao baile; quiz avisar-te eu mesmo, el-rei, sim el-rei em pessoa se digna honrar com a sua presença o meu sarão esta noite.

— El-rei!

— Sem duvida. Tambem isso te surprehende! Pois escuta: apresentei-lhe a lista dos meus convidados e ao mesmo tempo outra na qual figuravam os nomes de varias damas da rainha, e para falar-te com franqueza, dir-te-ei que pouco ou nenhum caso fez desta ultima; porém quando leu o teu nome exclamou com visivel alegria: O abbade de Choisy! Oh, sim assistirei ao baile, quero vel-o, quero falar-lhe. E' um joven em extremo amavel que possue muito talento. Julgo inutil, accrescentou «Monsieur», dizer-te, querido abbade, que por mais que meu irmão e eu tenhamos a miudo pequenas questões por não sermos sempre do mesmo parecer, tive cuidado desta vez em não o contradizer. Porém, dize-me, donde provem a tua subita privança. Pela minha fé não o sei. Ter-lhe-ás parecido feiticeiro com os teus magnificos diamantes? Tel-o-ás feito rir referindo-lhe alguns dos teus jocosos epigrammas, que continuamente disparas contra essa arisca e tacanha mumia chamada Mazarino?

— Silencio! monsenhor, disse o abbade collocando ao mesmo tempo sobre seus labios o dedo indice de sua mão direita. Silencio! não falemos mais do primeiro ministro; tenho medo delle.

— E por que? Será por ventura desde que o cardeal se encarregou de procurar os teus escudeiros, começando por regalar-te com esse formoso lacaio com libré encarnada, que tanta parecença tem com um dos guardas de sua eminencia? Um tratante, que, segundo me disseram, chama-se Grippefer...

— Como, monsenhor! sabe acaso...

— Não sei nada, porém tanta solicitude da parte de Mazarino não me inspira grande confiança. Ha tres dias que esse velhaco te segue constantemente os passos! E' um espia, não me resta a menor duvida.

— V. A. acertou, é um espia e dos peores, respondeu Choisy com tom abatido.

— Razão de mais para te livrares delle; veremos logo de que meios teremos que valer-nos para o conseguir. Porém saibamos primeiro por que motivo o «grande Mazarino», concebeu a peregrina idéa de obrigar-te a ter por companheiro, a essa especie de ave nocturna.

— E' esse o meu segredo, respondeu Choisy, sorrindo com mal dissimulado embaraço, que a presença nesta habitação de tantos ouvidos femininos me impede contar a vossa alteza nesta occasião.

— Como quizeres; esta noite durante a ceia collocar-te-ei a meu lado para que possas dizer-me essa confidencia sem receio de que alguem nos escute.

— Como! disse Choisy, inclinando-se, tanta honra...

— A que merece o mais discreto dos meus amigos. Uma só advertencia me fica para fazer-te. Previno-te, Choisy, que é á «condessa de Ganzy» e não ao grave abbade que convido.

— Monsenhor... contestou Choisy com certa vacillação.

— Não admitto desculpas. Tanto as damas da rainha como sua mães ele ficam já avisados de que assistirás ao baile; não te é possivel illudir o compromisso; por outra parte o rei quer ver-te; assim pois aconselho-te, querido abbade, que não desprezes a magnifica opportunidade que se te apresenta de lavrar o edificio da tua fortuna.

— Com tão poderoso auxilio, como o de vossa alteza, monsenhor, tudo se deve conseguir; porém determina-me que me apresente esta noite deante do rei, como si real e effectivamente eu fosse uma dama da corte?

— Assim o exijo.

— Eis aqui um meio, que por certo não me parece muito a proposito para chegar a ser algum dia um celebre e importante personagem. Sua majestade, de seguro, fará recair a conversação sobre meu irmão militar.

— Bem, e tu lhe falarás do prazer que experimentas ao poderes disfarçar-te como era costume fazel-o durante os inolvidaveis tempos da Fronda. Que joven tão amavel e divertido é o abbade de Choisy, me dizia não ha muito a senhora de Pons, e quanto me rio quando o vejo com o seu vestido de cauda. E' o unico que substituiu a falta na côrte desse pobre abbade de Gondy (1), de cuja agradavel sociedade o velho Mazarino teve a crueldade de privar-nos. Quero convidal-o uma tarde a merendar commigo... E' tão fino, tão obsequioso! A senhora de Turenne in ima amiga de minha mãe sempre me fala delle com os maiores elogios.

— Assiste a senhora de Pons á ceia desta noite? perguntou Choisy.

— Não só ella, como teremos a outras muitas damas da côrte. A senhora de Choisy e sua bella protegida a menina de Herfort assistirão tambem. Mandei-lhes uma carta de convite... Não t'o havia dito tua mãe?

— Sim, meu senhor, respondeu Choisy occultando sua agitação: tambem eu virei, e visto que vossa alteza assim o deseja, apresentar-me-ei no baile com o traje que me indica. Conte commigo, monsenhor!

(1) Personagem importante no romance o Pastor do Povos.

(Continúa).